

SESSÕES DO PLENÁRIO

23ª Sessão Ordinária da Assembleia Legislativa do Estado da Bahia, 24 de março de 2015.

PRESIDENTE: DEPUTADO ADERBAL CALDAS (2º SECRETÁRIO)

À hora regimental, na lista de presença, verificou-se o comparecimento dos seguintes senhores Deputados: Aderbal Caldas, Adolfo Menezes, Adolfo Viana, Alan Castro, Alan Sanches, Alex da Piatã, Alex Lima, Ângela Sousa, Ângelo Coronel, Antônio Henrique Júnior, Augusto Castro, Bira Corôa, Bobô, Carlos Geilson, David Rios, Eduardo Salles, Euclides Fernandes, Fábio Souto, Fabíola Mansur, Fabrício Falcão, Fátima Nunes, Gika, Herzem Gusmão, Hildécio Meireles, Ivana Bastos, Jânio Natal, José de Arimatéia, Joseildo Ramos, Jurandy Oliveira, Leur Lomanto Júnior, Luciano Ribeiro, Luciano Simões Filho, Luiz Augusto, Luiza Maia, Manassés, Marcelino Galo, Marcell Moraes, Marcelo Nilo, Maria del Carmen, Marquinho Viana, Nelson Leal, Neusa Cadore, Pastor Sargento Isidório, Paulo Rangel, Pedro Tavares, Reinaldo Braga, Robério Oliveira, Roberto Carlos, Robinho, Rogério Andrade, Rosemberg Pinto, Sandro Régis, Sidelvan Nóbrega, Soldado Prisco, Targino Machado, Tom Araújo, Vando, Vítor Bonfim, Zé Neto e Zó. (60)

O Sr. PRESIDENTE (Aderbal Fulco Caldas):- Invocando a proteção de Deus, declaro aberta a sessão.

PEQUENO EXPEDIENTE

O Sr. PRESIDENTE (Aderbal Fulco Caldas):- Leitura do expediente

OFÍCIOS

Do Deputado Soldado Prisco comunicando que, devido a problema de saúde, conforme atestado médico apresentado, esteve ausente nas Sessões dos dias 17 e 18/03/2015.

Do Deputado Euclides Fernandes comunicando que, devido a problema de saúde, conforme atestado médico apresentado, este ausente na sessão do dia 17/03/2015.

O Sr. PRESIDENTE (Aderbal Fulco Caldas):- Com a palavra, pelo tempo de 5 minutos, o deputado Manassés.

O Sr. MANASSÉS:- Boa-tarde, Srs. Deputados e Sr^{as} Deputadas.

Queria aproveitar esta oportunidade para falar da minha indignação com a classificação dos filmes que estão passando aqui na Bahia. É uma crítica às cenas proibidas que estão sendo passadas nas telas dos cinemas do nosso Estado e com classificação para menores.

O filme chama-se (Lê) “*O Duelo*”, dirigido por Marcos Jorge e inspirado no livro ‘*Os Velhos Marinheiros*’, de Jorge Amado, trata-se de uma comédia. O surpreendente, no entanto, é que com classificação para 12 anos exiba cenas explícitas de sexo e xingamento, deixando constrangidos pais e famílias que foram assistir esse filme. Será que a lei criada pela Secretaria Nacional de Justiça, que estabelece critérios de classificação indicativa a obras audiovisuais, incluindo a programação de TV, cinema, DVD, jogos eletrônicos e de interpretação, também fiscaliza o conteúdo das produções cinematográficas e televisivas? Pelo visto, não. Isso não ocorre.

De acordo com a indicação de classificação, uma obra não recomendada para menores de 12 anos, crianças, não poderia ter cenas que contenham agressão física, consumo de drogas e simulação sexual. Pois bem, ‘*O Duelo*’ não só insinua cenas sexuais como também acontecem, de fato, cenas explícitas de sexo - com plano aberto, inclusive. Portanto, não basta só aplicar a lei. É preciso fiscalizar, pois, na maioria das vezes, o filme não é adequado nem indicado para crianças e adolescentes, como é o caso de ‘*O Duelo*’. Mas está lá, com uma classificação para 12 anos para crianças.

‘Confesso que me senti extremamente constrangido e saí do cinema estarecido, com cenas tão fortes para crianças de até doze anos. Assim como eu, outros pais, acompanhados pelos filhos, também tiveram a mesma sensação e - por que não dizer? - ficaram decepcionados com o que foi mostrado nas telas do cinema. É com indignação que sugiro que essa lei que trata da classificação de filmes e outras produções seja revista. E que as produções sejam analisadas e classificadas por uma equipe da Secretaria Nacional de Justiça para daí definir a classificação de idade, uma vez que tais produções sejam prejudiciais à família brasileira....’

Fico indignado e digo-lhes, deputados e deputadas: imaginem vocês, cidadãos pais e mães, com seus filhos entrarem para assistir a um filme (Lê) “(...) aparentemente inocente, engraçado, e se depararem com cenas de sexo explícitas e tantas crianças na sala de cinema vendo isso! O que explicar para as crianças? Eu, simplesmente, saí da sala e fui embora com meu filho. É inversão de valores. As

produções, que deveriam apresentar um conteúdo de caráter educativo, pedagógico, fazem é deseducar e mostrar cenas proibidas para os jovens. Antes de qualquer coisa, eram para estar visíveis e expostos, através de cartazes informativos na própria entrada do cinema, avisos de sexo no filme.

Volto a falar que a lei estabelecida pelo Ministério da Justiça precisa, urgente, rever esses critérios de classificação e censura. Fica aqui a minha indignação e o meu repúdio a esse tipo de conteúdo explícito em filmes que estão sendo exibidos no Estado da Bahia.”

Muito obrigado.

(Não foi revisto pelo orador.)

O Sr. PRESIDENTE (Aderbal Fulco Caldas):- Com a palavra o nobre deputado Fabrício Falcão pelo tempo de 5 minutos.

O Sr. FABRÍCIO FALCÃO:- Boa-tarde, Srs. Deputados e Sr^{as} Deputadas. Para mim é um prazer estar aqui.

Estou dando entrada hoje a um documento solicitando a criação da Frente Parlamentar em Defesa dos Comerciantes, uma frente que vai tratar da luta pela defesa dessa tão importante categoria de trabalhadores para o setor de serviços do nosso Estado dentro do comércio, que responde por uma boa parte do PIB da Bahia.

Mas o que quero falar mesmo, de forma mais importante e urgente, nesta terça-feira é sobre a “Ruim Bahia”, conhecida por alguns como VIABAHIA. É uma empresa lastimável para este Estado, pois tem feito um péssimo serviço nas nossas rodovias gerenciadas por ela, através da concessão que lhe foi dada pelo governo federal. É uma BR, uma concessão pública para uma empresa administrar, e a VIABAHIA faz um péssimo serviço em todo o Estado. Tem tentado ampliar as vias, como é o caso da de Feira de Santana até o Paraguaçu, uma obra que tem mais de três anos de atraso. A rodovia BR-324 vive em constante congestionamento, com obras absurdas que deveriam ser feitas no turno da noite mas acontecem durante o dia. Então, o que observamos são congestionamentos quilométricos dos dois lados da pista, para quem sai e entra em Salvador.

Em dezembro, em Vitória da Conquista, um pedaço do Anel Viário cedeu com as fortes chuvas. Mas a VIABAHIA até hoje não reiniciou as obras. Fechou o Anel Viário, e isso criou um grave congestionamento no município, pois aquele Anel também serve como estrada de passagem para diversos bairros interligando a cidade.

Enfim, essa empresa horrorosa age com falta de respeito para com o povo da Bahia, pois não o tem atendido com o devida, mesmo cobrando pedágio. Isso ela não esquece de cobrar, mas está lá fechado o Anel Viário.

Nesta semana haverá uma audiência pública em Vitória da Conquista, convocada pela Câmara Municipal de Vereadores, através do vereador Hermínio Oliveira. Devo estar presente, assim como o deputado Herzem Gusmão. É realmente uma lástima completa o que acontece ali! Aquela empresa não dá o devido respeito a

ninguém do povo da Bahia. Quem passa por Salvador, transitando pela BR- 324 e pega a BR-116 no Sentido Sul, vê que são obras demoradas, obras que deveriam ser feitas com mais agilidade. Em Vitória da Conquista, há um anel viário fechado desde o mês de dezembro, já estamos terminando março, indo para abril, e nada da empresa sequer começar as obras.

Então é um grande absurdo o que a VIABAHIA e seus dirigentes fazem com essas rodovias. O povo baiano está sendo repetidamente desrespeitado no uso das estradas federais que foram, de certa forma, privatizadas – isso é o que acontece com essas concessões públicas. Em vez de haver melhorias, está havendo um retrocesso, porque a empresa não para de cobrar pedágio, não para de lucrar, e os serviços são mal prestados.

Inclusive estou entrando hoje com uma moção de repúdio à empresa. Aos deputados que quiserem assinar comigo, eu agradeço, para podermos mostrar o desapontamento desta Casa e do povo da Bahia com relação a esta empresa que presta serviços muito ruins, desrespeitando o nosso povo. De tal modo, tanto na BR-324 como na BR-116, em toda a sua extensão, até a divisa com o Estado de Minas Gerais, o que vemos é um absurdo.

Muito obrigado.

(Não foi revisto pelo orador.)

O Sr. PRESIDENTE (Aderbal Fulco Caldas):- Com a palavra a deputada Luiza Maia.

A Sr^a LUIZA MAIA:- Sr. Presidente, Srs. Deputados, Srs. da Imprensa, como no Brasil o nosso poder de mídia é muito pequeno, ou quase não existe, como convivemos com a comunicação monopolizada e partidarizada, faço questão de ler aqui, companheiros, um artigo do jornalista Leandro Fortes, da Carta Capital. Essa é uma forma de mantermos vivo esse debate e essa polêmica sobre manifestação de rua, sobre a nossa presidenta, impeachment, e esse debate que está aí na Ordem do Dia.

O artigo de Leandro Fortes leva o título “A marcha dos hipócritas”. O Jornalista escreve, inclusive, diretamente para os manifestantes de rua, achei muito interessante a forma como ele escreveu e faço questão de ler e pedir às nossas queridas taquígrafas que registrem nos Anais da Casa.

(Lê) *“Primeiro, vamos combinar uma coisa: se você votou em Aécio Neves, nas eleições passadas, você não está preocupado com corrupção.*

Você nem liga para isso, admita.

Aécio usou dinheiro público para construir um aeroporto nas terras da família dele e deu a chave do lugar, um patrimônio estadual, para um tio. Aécio garantiu o repasse de dinheiro público do estado de Minas Gerais, cerca de R\$1,2 milhão, a três rádios e um jornal ligados à família dele.

Isso é corrupção.

Então, você que votou em Aécio, pare com essa hipocrisia de que foi às ruas se manifestar porque não aguenta mais corrupção. É mentira.

Você foi à rua porque, derrotado nas eleições passadas, viu, outra vez, naufragar o modelo de país que 12 anos de governos do PT viraram de cabeça para baixo. Você foi para a rua porque, classe média remediada, precisa absorver com volúpia o discurso das classes dominantes e, assim, ser aceito por elas.

Você foi para a rua porque você odeia cotas raciais, e não apenas porque elas modificaram a estrutura de entrada no ensino superior ou no serviço público. Você odeia as cotas raciais porque elas expõem o seu racismo, esse que você só esconde porque tem medo de ser execrado em público ou nas redes sociais. Ou preso.

Você foi para a rua porque, apesar de viver e comer bem, é um analfabeto político nutrido à base de uma ração de ódio, intolerância e veneno editorial administrada por grupos de comunicação que contam com você para se perpetuar como oligopólios.

Foram eles, esses meios de comunicação, emprenhados de dinheiro público desde sempre, que encheram a sua alma de veneno, que tocaram você como gado para a rua, com direito a banda de música e selfies com atores e atrizes de corpo sarado e cabecinha miúda.

Não tem nada a ver com corrupção. Admita. Você nunca deu a mínima para corrupção.

Você votou em Fernando Collor, no PFL, no DEM, no PP, em Maluf, em deputados fisiológicos, em senadores vis, em governadores idem. Você votou no PSDB a vida toda, mesmo sabendo que Fernando Henrique comprou a reeleição para, então, vender o patrimônio do país a preço de banana. Ainda assim, você foi para a rua bradar contra a corrupção.

E, para isso, você nem ligou de estar, ombro a ombro, com dementes que defendem o golpe militar, a homofobia, o racismo, a violência contra crianças e animais. Você foi para a rua com fascistas, nazistas e sociopatas das mais diversas cepas.

Você se lambuzou com eles porque quis, porque não suporta mais as cotas, as bolsas, a mistura social, os pobres nos aeroportos, os negros nas faculdades, as mulheres de cabeça erguida, os gays como pais naturais. Você odeia esse mundo laico, plural, multigênero, democraticamente caótico, onde a gente invisível passou a ser vista – e vista como gente.

Você não foi para a rua pedir nada.

Você só foi fingir que odeia a corrupção para esconder o óbvio.

De que você foi para a rua porque, no fundo, você só sabe odiar.”

Muito obrigada e gostaria de pedir que seja inserida nos Anais.

(Não foi revisto pela oradora.)

O Sr. PRESIDENTE (Aderbal Fulco Caldas):- Com a palavra o nobre deputado Alex da Piatã pelo tempo de 5 minutos.

ALEX DA PIATÃ:- Sr. Presidente, imprensa, Srs. Deputados, servidores desta Casa, telespectadores da *TV Assembleia*, boa-tarde.

Assumo esta tribuna, hoje, para falar sobre o projeto de lei que tivemos a felicidade de, ouvindo algumas demandas de servidores públicos do Estado da Bahia, segurados do Planserv, tomar a iniciativa de elaborá-lo. Faço questão de, aqui na tribuna, Sr. Presidente, ler a nossa justificativa a esse projeto que, inclusive, foi noticiado pela imprensa no dia de ontem.

(Lê) *“A presente proposição visa garantir aos servidores públicos estaduais baianos e aos seus dependentes a segurança de se acharem protegidos pelo PLANSESV nas situações de urgências e emergências médicas quando se encontrarem fora dos limites territoriais do Estado da Bahia.*

O Planserv é indiscutivelmente um sucesso entre os sistemas de atendimento a saúde dos seus segurados, porém a limitação de sua abrangência ao território Baiano é um fator que cria situações de risco para os seus beneficiários.

As doenças não respeitam calendários e mapas e os mal súbitos não avisam quando vão chegar.

Portanto, se um beneficiário do Planserv é acometido de um mal súbito, como um infarto ou um acidente Vasco-circular, fora do Estado da Bahia, terá que recorrer a rede pública hospitalar ou então custear o seu atendimento, o que é absolutamente incompatível com o padrão remuneratório dos servidores públicos estaduais.

Imagine-se que o servidor esteja fora da Bahia a trabalho ou participando de um congresso ou seminário; se desejar a cobertura de um plano de saúde para sentir-se a salvo daquelas situações vexatórias, terá então que contratar um plano de saúde em caráter emergencial; afora a dificuldade operacional de fazê-lo, isto representará indiretamente uma redução salarial, eis que terá que realizar uma despesa adicional para obter aquilo que o seu plano de saúde deveria lhe proporcionar.

Mesmo que o motivo da viagem seja férias, também haverá um prejuízo para o segurado do Planserv, pois não se poderá sentir em pleno estado de descanso porque sempre haverá um grau de apreensão quanto a intercorrências médicas. Logo, faz-se necessária a ampliação da abrangência da cobertura do Planserv, incluindo-se as situações de urgências e emergências ocorridas fora dos limites territoriais do Estado da Bahia. A medida ora proposta pode ser operacionalizada por diversas formas, a exemplo da celebração de convênios com Estados que tenham planos de saúde similares, assegurando-se a reciprocidade de atendimento aos servidores destes, ou a contratação de empresas de seguro de saúde ou, ainda, o credenciamento de unidades hospitalares para a prestação de serviço excepcional.

A medida aqui proposta não gerará despesas para o Estado, pois, tal como é

facultativa a adesão ao Planserv, nos termos do § 2º do Art. 1º da Lei 9.528/2005, como também é opção do servidor o plano básico ou especial, nos termos do Art. 11, daquela Lei, será facultativa a contratação da cobertura para urgências e emergências ocorridas fora do Estado da Bahia, pelo que o segurado pagará um valor adicional” insignificativo, dentro do tamanho benefício que gerará esta medida.

“A contribuição do Estado para o custeio do sistema de saúde dos seus servidores já sofre uma limitação legal, pelo que, na implementação desta medida, ele não desembolsará qualquer valor adicional, havendo apenas um remanejamento dos recursos do FUNSERV para o atendimento das despesas com o novo atendimento pretendido.

Vale anotar que, com essa ampliação do Planserv, ele se tornará ainda mais atrativo para os servidores públicos, com o que, presume-se, que integrantes das categorias melhor remuneradas, despertem interesse em sua adesão, o que significa, em verdade, perspectiva de mais receita para o Funserv.” Por todas essas razões, caros colegas, Imprensa, telespectadores, submeto esta proposição à deliberação desta Casa, esperando a aprovação dos meus pares e a posterior sanção do Exmº Governador do Estado da Bahia.

Muito obrigado, Sr. Presidente.

(Não foi revisto pelo orador.)

O Sr. PRESIDENTE (Aderbal Fulco Caldas):- Com a palavra o nobre deputado Jânio Natal pelo tempo de 5 minutos.

O Sr. JÂNIO NATAL:- Sr. Presidente, demais colegas deputados, ontem, aqui nesta Casa, o deputado Alex Lima, este jovem dinâmico, competente deputado, usou esta tribuna com bastante maestria. E na sua fala ele solicitou da Secretaria de Saúde do Estado da Bahia que copiasse do governo do Ceará o mesmo percentual que cabe aos municípios naquele Estado. Hoje, o governo do Estado da Bahia está implantando o consórcio de saúde, onde está colocando para os municípios o percentual de 60% e para o Estado 40%.

Deputado Alex Lima, parabéns a V.Exª pela defesa aos municípios.

Tenho vindo aqui a esta tribuna, para falar do caos que passa a saúde do município de Porto Seguro. Hoje, tive uma notícia que digo para os Senhores, é lamentável, é triste, deputado Bobô, vemos o hospital de Porto Seguro com um paciente para fazer cirurgia, com 80 anos de idade – e essa pessoa já está há mais de 10 dias neste hospital. E pasmem, Senhores e Senhoras, sabem porque a pessoa não fez a cirurgia? Porque falta roupa cirúrgica para os cirurgiões.

Deputado Manassés, V.Exª que tem um trabalho social muito importante em nossa querida Bahia, ficamos tristes com isso. Estamos falando de Porto Seguro, uma cidade que recebe mais de um milhão de turistas durante o ano. Um município que tem mais de 40 mil leitos de hotéis, o município onde o Brasil nasceu, está acontecendo esse tipo de coisa.

Meu amigo Herzem, é triste, é lamentável vermos a nossa Bahia, pois não é só Porto Seguro que está com problemas na saúde, na segurança, na educação. É todo o Estado da Bahia. Não é admissível que um hospital, de qualquer que seja o município, não possa fazer uma cirurgia de um senhor de 80 anos porque falta roupa cirúrgica. Peço aqui aos nobres colegas deputados, à presidência desta Casa que nos ajude para que o governo do Estado da Bahia, em especial, a Secretaria de Saúde, olhem para os nossos munícipes.

Tenho certeza que todos os munícipes, e nós, políticos, ficaremos agradecidos.

Muito obrigado.

(Não foi revisto pelo orador.)

O Sr. PRESIDENTE (Aderbal Fulco Caldas):- Com a palavra pelo tempo de 5 minutos o deputado Alex Lima.

O Sr. ALEX LIMA:- Sr. Presidente, Srs. Deputados, Imprensa aqui presente, amigos da Galeria Paulo Jackson, funcionários da Assembleia Legislativa, venho a esta tribuna hoje para comunicar aos nossos colegas que, provocado por uma crítica ontem; crítica legítima, justa, esse é o verdadeiro papel da oposição, e o deputado Fábio Souto fez um questionamento aqui, ontem, na tribuna acerca do aumento de mais de 150% nas taxas de vistoria de veículos pelo Detran.

Queria, primeiramente, parabenizar o deputado Fábio Souto porque, independente de ser do Governo ou da Oposição, o nosso papel aqui nesta Casa é de fazer o bom combate; e fazer prevalecer, acima de tudo, os interesses da população. E o deputado Fábio Souto trouxe um tema que tem gerado muitas dificuldades e muitos problemas para os consumidores baianos.

Então, queria comunicar e, ao mesmo tempo convidar os colegas deputados para a próxima terça-feira, porque foi aprovado hoje, à unanimidade, na Comissão de Finanças, Orçamento, Fiscalização e Controle, do qual sou presidente, o convite para que o diretor-geral do Detran, Dr. Maurício Bacelar, venha prestar os devidos esclarecimentos a esta Casa. Precisamos saber quais são os verdadeiros motivos e os critérios adotados por esse órgão para fazer um ajuste muito acima, como citou o deputado Fábio Souto, mas muito mesmo acima que a inflação do período.

Então quero ao tempo em que presto esclarecimentos, dizer que mesmo sendo o diretor-geral daquele órgão e filiado ao meu partido, o PTN, e o deputado Paulo Rangel estava presente à comissão hoje, e acho que temos que começar a fazer o dever de casa. Então não me causa nenhum constrangimento até porque hoje, pela manhã, fiz o encaminhamento desse convite. É isso que a sociedade espera de nós. É isso que tanto temos visto pelas ruas do país as pessoas clamando. E essa distância da classe política da população, deputado Bobô, precisamos cada vez mais ir ao encontro desses anseios e procurar, sempre que possível e sempre que nossas prerrogativas permitam, responder à sociedade.

Portanto, quero convidar os Srs. Deputados, em meu nome e do vice-presidente Hildécio Meireles e de todos os membros da Comissão, para que estejam presentes na Comissão de Finanças, Orçamento, Fiscalização e Controle, na próxima terça-feira, às 11h para ouvir e questionar acerca desse e de outros temas que surjam. Tenho recebido inúmeras denúncias de empresas de vistoria, deputado Hildécio, que também não prestam um bom serviço e cobram taxas abusivas, deputado Adolfo Viana. Acho que este é o momento, é a hora de fazermos esse debate e procurar encontrar os reais motivos pelos quais esse aumento fosse dado de forma tão abusiva.

Repetindo, na próxima terça-feira, às 11h, o diretor-geral do Detran estará aqui na Comissão de Finanças, Orçamento, Fiscalização e Controle, prestando esses esclarecimentos acerca desse e de outros assuntos. No mais, agradeço essa oportunidade a esta Casa e quero dizer que sempre procurarei, enquanto deputado, independentemente de pertencer à Bancada do governo, fazer um mandato que esteja, sobretudo, a serviço dos baianos. Porque para isso fomos eleitos. Estarei sempre ao lado dos que buscam auxílio, ajuda e informação. Esse é o nosso papel enquanto parlamentar.

Muito obrigado.

(Não foi revisto pelo orador.)

O Sr. PRESIDENTE (Aderbal Fulco Caldas):- Com a palavra o deputado Tom Araújo pelo tempo de até 5 minutos.

O Sr. TOM ARAÚJO:- Sr. Presidente, Sr^{as} e Srs. Deputados, imprensa, funcionários, ouvintes das Galerias Paulo Jackson, telespectadores da *TV Assembleia*, ouvi atentamente o discurso do meu amigo, deputado Alex Lima, que falou anteriormente a respeito das taxas que os baianos vêm pagando pelas vistorias dos veículos. Esse é um tema extremamente pertinente, porque nos quatro cantos dos municípios que eu ando, na Bahia inteira, as pessoas reclamam e perguntam por que se paga tanto? O valor do reajuste é mais que 300 % do que se pagava anteriormente. E eu fico a me perguntar: será que é justo...

O Sr. Sandro Régis:- Pela ordem, Sr. Presidente.

O Sr. TOM ARAÚJO:- Por favor, o deputado Sandro Régis que fazer uma questão de ordem. Vou interromper o meu discurso.

O Sr. PRESIDENTE (Aderbal Fulco Caldas):- Pela ordem, o deputado Sandro Régis.

O Sr. Sandro Régis:- Sr. Presidente, há um orador na tribuna. Peça silêncio, por favor.

O Sr. PRESIDENTE (Aderbal Fulco Caldas):- Deputado Zé Neto, por gentileza, há um orador na tribuna. Peço a V.Ex^{as} que façam o necessário silêncio para que possamos ouvir a palavra do orador que está na tribuna.

O Sr. TOM ARAÚJO:- Vou pedir a V.Ex^a para recompor o tempo porque, realmente, não consegui fazer o meu discurso. Sei que vou ter a compreensão do

grande presidente Aderbal Caldas que é meu colega e companheiro da Mesa Diretora. V.Ex^a pode pedir para recompor o tempo, os 5 minutos a que tenho direito? (Pausa) Eu gostaria que V.Ex^a zerasse e contasse os cinco minutos.

O Sr. PRESIDENTE (Aderbal Fulco Caldas):- V.Ex^a será atendido, mas pode continuar porque V.Ex^a já havia usado parte do tempo.

O Sr. TOM ARAÚJO:- Agradeço ao deputado Aderbal Caldas. E quero retomar a minha fala citando, mais uma vez, o deputado Alex Lima que falou com muita pertinência a respeito dessa taxa de vistoria que os baianos vêm pagando e pagando injustamente. Por que injustamente? Porque foi um aumento abusivo. Não se pode aceitar, nem admitir que uma taxa em um ano se cobre um valor e um ano e meio depois passe a se cobrar 200 ou 300% a mais. A reclamação tem sido unânime no quatro cantos da Bahia.

(O deputado Paulo Rangel se manifesta fora do microfone.)

O Sr. TOM ARAÚJO:- Está aqui também se pronunciando o grande amigo, deputado do PT.

Quero dizer que essa luta não tem que ser uma luta partidária, não tem que ser uma luta e uma defesa da Oposição ou da Situação. O que está em jogo é o que está doendo no bolso dos baianos.

E eu quero dizer uma coisa aqui a vocês: a audiência pública que vai acontecer na Comissão de Fiscalização e Controle o presidente Alex Lima convida todos os deputados para debaterem o assunto e o diretor-geral do Detran estará aqui presente para discutir com cada um de nós. Acho importante, sim, a presença de cada um de nós.

E quero aproveitar esse momento para citar alguns acidentes que aconteceram na microrregião do sisal nesse final de semana. Estamos falando de veículo, de taxa, de veículo vistoriado, mas porque não falar também da falta de segurança nas nossas estradas?

Fiz requerimentos, fiz indicações, para que o governador faça a recuperação de algumas estradas importantes da microrregião do sisal. E quero citar a estrada que liga Conceição do Coité, Santa Luz, Valente a Queimadas a Monte Santo. Três acidentes graves aconteceram no mesmo trecho neste final de semana. Especificamente, morreram duas pessoas, na sexta-feira, no acidente envolvendo uma vã, um ônibus e uma moto. No sábado, pela quantidade de buracos, morreu mais um jovem no mesmo local em outro acidente automobilístico.

E eu pergunto: será que no domingo, que também teve outro acidente nessa mesma rodovia, não sensibiliza para que aconteça a defesa aqui nesta Casa para que haja a recuperação dessas rodovias que estão em estado lastimável.

Mas a discussão aqui não é uma discussão entre oposição e governo, não, é uma questão de sensibilidade com aqueles que pagam seus impostos, com aqueles que pagam o licenciamento dos seus carros. E que estão sendo explorados, agora, pagando sobretaxa quando vão vistoriar os seus carros e que, muitas vezes, têm a

vistoria cobrada duas, três vezes no mesmo ano.

Isso tem que ser revisto, tem que ser discutido. E nós estamos aqui para defender os baianos e os contribuintes. Esta Casa é a casa do povo. Esta Casa está representada por vários segmentos da Bahia. E quero dizer que temos que levar essa pauta ao governador. Faço um apelo não apenas político e de representação dos baianos, mas um apelo em nome das famílias que perderam seus entes queridos nesse final de semana.

Deputado Luciano Simões Filho, V.Ex^a é da mesma região que eu, aquele trecho que liga Santa Luz a Queimadas teve três acidentes graves e morreram quatro pessoas. Peço a V.Ex^a que faça, ao meu lado, uma indicação em conjunto sensibilizando esse governo para refazer aquela estrada e fazer com que haja mais segurança para todos os nossos munícipes.

Quero agradecer ao deputado Sandro Régis, meu grande Líder, que no início do meu pronunciamento pediu a atenção dos parlamentares para que eu pudesse concluir.

Muito obrigado. E quero agradecer, também, a tolerância desse grande presidente, meu nobre colega, deputado Aderbal Caldas.

(Não foi revisto pelo orador.)

O Sr. PRESIDENTE (Aderbal Fulco Caldas): - Com a palavra o nobre deputado Zó pelo tempo de 5 minutos.

O Sr. Alan Sanches:- Sr. Presidente, uma comunicação inadiável.

O Sr. PRESIDENTE (Aderbal Fulco Caldas):- Deputado Alan Sanches.

O Sr. Alan Sanches:- Foi definido, Sr. Presidente, que faria uma comunicação inadiável, tomarei apenas 1 minuto.

Já foi confirmado pela Comissão da Saúde e, também, pela Liderança do governo desta Casa uma visita à Fortaleza - Ceará para o conhecimento dos consórcios das policlínicas. A Comissão da Saúde está estendendo o convite a todos os outros deputados que queiram ir, independente de partido, independente de ser do governo ou de oposição, para tomarem conhecimento disso. Os deputados e deputadas poderão se inscrever com a deputada Fabíola Mansur, já que terei que me ausentar agora, para que possamos saber quantos deputados irão. Naturalmente que cada um custeará a sua passagem. Iremos na sexta-feira próxima, pela manhã, e voltaremos no final da tarde.

Muito obrigado.

O Sr. PRESIDENTE (Aderbal Fulco Caldas): - Deputado Zó.

O Sr. ZÓ:- Sr. Presidente, venho a esta tribuna para falar, mais uma vez, sobre um assunto que o deputado Adolfo Viana já tocou e outros deputados também, que é sobre o volume de água no Lago de Sobradinho. Sábado, aproveitei a oportunidade que o governador estava em Rodelas inaugurando um trecho da BA-210, que liga Rodelas a Barra do Tarrachil, fui com representantes daquela região,

tanto políticos como agricultores, e entregamos a S.Ex^a um documento da ANA, resultante da reunião que ocorreu na terça-feira passada sobre a situação do Lago de Sobradinho. Entregamos, também, um documento com o orçamento do bombeamento flutuante, a mesma coisa que está sendo feita em Cantareiras, São Paulo.

Hoje, junto com o deputado Vítor Bonfim e com a comissão, voltamos a discutir esse assunto. E marcamos para quinta-feira, à tarde, uma audiência com os parlamentares de Pernambuco, da Comissão de Agricultura do Estado vizinho. Estarão aqui três deputados de Petrolina, mais alguns deputados do Estado de Pernambuco que compõem essa comissão.

Amanhã, teremos, junto com o prefeito de Petrolina, o prefeito de Juazeiro, representantes dos produtores daquela região, uma audiência com o ministro de Integração Nacional em Brasília, às 15:30. Eu e o deputado Vítor Bonfim estaremos presentes, algum outro deputado que seja da comissão ou não, que queira acompanhar, é importante para reforçar esse projeto. Se o Lago de Sobradinho voltar a marcar 900 metros cúbicos, ainda está faltando completar mil, teremos no máximo, em 30 dias, problemas de bombeamento e todos aqueles projetos irrigados que respondem em grande parte pela economia daquela região.

A cidade de Casa Nova, do deputado Adolfo Viana, já tem problemas seriíssimos de bombeamento de água. É importante discutir que a agricultura irrigada daquela região responde por boa parte do movimento da economia daquela região. A nossa Ceasa é o terceiro entreposto comercial daquela região.

Quero deixar esse registro e dizer que amanhã tem reunião da Comissão de Assuntos Territoriais. Vão para a pauta os territórios que estão resolvidos. E amanhã essa reunião em Brasília será um marco importante para resolvermos esses problemas.

Gostaria de comunicar à Mesa e aos deputados que amanhã não estarei aqui. E registrar também que amanhã o meu partido, o Partido Comunista do Brasil, completa 93 anos, e certamente Fabrício Falcão e Bobô vão tratar melhor dessa comemoração dos 93 anos do Partido Comunista do Brasil.

Muito obrigado, Sr. Presidente.

(Não foi revisto pelo orador.)

GRANDE EXPEDIENTE

O Sr. PRESIDENTE (Aderbal Fulco Caldas):- Concedo a palavra ao nobre deputado, representante de Feira de Santana, Carlos Geilson, pelo tempo de 25 minutos.

O Sr. CARLOS GEILSON:- Sr. Presidente, caro amigo deputado Aderbal Fulco Caldas, Sr^{as} Deputadas e Srs. Deputados, inicialmente lamentar a ausência do deputado Targino Machado.

Morreu em Feira de Santana o ex-vereador, ex-dirigente do Fluminense de Feira de Santana, Antônio Carlos Machado. Lamento a morte desse amigo e político em Feira de Santana e também irmão do deputado Targino Machado.

Quero também agradecer aos colegas da imprensa de Feira de Santana, abraçando a todos em nome de Itamar Ribeiro e Paulão, da *TV Caldeirão*, os colegas da imprensa, amigos das Galerias, estávamos preparados para fazer esse pronunciamento há algum tempo mas, em comum acordo com o partido, faço-o nesta data depois das tratativas, depois de ouvir os segmentos do partido e correligionários.

Queridos amigos, queridas amigas, colegas deputados e deputadas, (Lê) “Meus dois mandatos de deputado são uma conquista muito pessoal, amigos e correligionários frutos de uma história de vida e também da decisão que tomei, um dia, de me tornar homem público e conquistar a vontade e credibilidade do eleitor nessa meta traçada na minha vida. Minhas posições sempre foram muito claras, não só como profissional de rádio, mas também como político, pois nessas duas condições nós temos sempre que respeitar e dar satisfações à sociedade.

Não poderia estar mais satisfeito ao ver que meu desempenho como homem público, embora ainda um tanto incipiente...” – iniciando na vida pública –, (...) desperte interesse no mundo da política. Assim como fico muito orgulhoso, é claro, de conquistar dois mandatos seguidos, o que revela também o quanto o eleitor confia neste seu representante.

Meus caros deputados, minhas caras deputadas, todo esse contexto comprova que estou no caminho certo, que estou cumprindo o meu papel com seriedade, com zelo, e notadamente com respeito àqueles que me elegeram e me reelegeram – os nossos eleitores. E é a eles que continuarei me dedicando, continuarei centrando minhas forças, minha vontade de tentar realizar seus desejos como homem público. É a eles que continuarei honrando um lema que adotei na minha vida pública: um mandato livre!

Um mandato livre de ódio, de rancor, de radicalismo. No meu primeiro mandato, fiz oposição ao governador Jaques Wagner, mas sempre tivemos um tratamento respeitoso, um tratamento digno de autoridades públicas que respeitam a opinião divergente, o contraditório. O mesmo posso afirmar do Líder do governo, o deputado José Neto, amigo pessoal, colega parlamentar, conterrâneo da minha querida Feira de Santana. Minhas posições não tiveram outro propósito senão o de lutar por melhorias na qualidade de vida da minha querida Feira de Santana e da macrorregião. Tanto que cheguei a votar a favor de projetos do governo do Estado, os que atendiam anseios da sociedade. Um deles, inclusive, para melhorar a mobilidade urbana de Salvador, com a ampliação do metrô.

Esse mesmo relacionamento respeitoso espero ter com o governador Rui Costa. Aliás, com certeza, teremos. Afinal, temos em comum uma história de vida que contamos com muito orgulho: a origem humilde e muito trabalho e disposição para vencer, mantendo a retidão de caráter, a coerência nos atos como cidadãos e como políticos e, acima de tudo, a vontade de servir à comunidade. Pode ter certeza,

governador, que mesmo em partidos políticos opostos, estarei ao seu lado sempre que o interesse da Bahia for prioridade, porque acredito que temos em comum essa meta como homens públicos. Quero também agradecer ao governador o reconhecimento, a admiração que ele tem demonstrado publicamente pelo meu mandato, pela minha atuação como homem público, tanto que me queria como correligionário.

Meus queridos colegas da oposição vão continuar seguramente contando comigo, como contaram até agora, para fiscalizar atentamente cada passo do governo baiano, como é o nosso dever e compromisso públicos. Continuo plenamente convicto do nosso papel de oposicionistas, da importância de sermos um contraponto essencial no fundamental desempenho da Assembléia Legislativa da Bahia. Carlos Geilson continua na oposição.

Meu mandato também é livre de qualquer tipo de submissão, de subserviência. Tenho aliados, correligionários, companheiros, com os quais mantenho também relações amistosas, respeitadas. Estamos unidos pelo mesmo ideal comunitário. Sempre fui fiel, leal, e continuarei sendo, porque fidelidade está enraizada na minha consciência. Mas essa fidelidade, essa lealdade é, acima de tudo, a credibilidade e a esperança que o eleitor nos deposita. A bajulação não faz parte do meu perfil, seja de cidadão, seja de homem público. A bajulação não é um autêntico reconhecimento de uma liderança política, é uma falsidade das mais medíocres, que deve ser sempre combatida na vida pública.

Ao meu querido PTN, quero destacar a excelente convivência que tive com seus integrantes, um partido em que ingressei em 2009, e quero agradecer aqui citando o deputado Alex Lima, que me acolheu desde que cheguei ao partido, o meu querido amigo Maurício Bacelar, hoje diretor do Detran, o meu querido amigo deputado João Carlos Bacelar, amigo de primeira hora. Mas essa decisão foi difícil, porque se trata de um partido que ajudei a construir e onde criei laços afetivos e políticos que jamais esquecerei. Tenho certeza de que, independentemente da sigla e do meu próximo futuro partido, o meu posicionamento será sempre pela coerência e respeito ao meu querido PTN. A nossa convivência no PTN foi agradável e respeitosa, e com certeza continuará sendo.

Estou hoje já num segundo mandato, mais experiente, mais amadurecido na vida pública. Muito convicto, portanto, de que uma posição partidária, uma posição de ser Situação ou Oposição não deve ser encarada com radicalismos improdutivos, com avaliações egoístas e mesquinhas. Muito pelo contrário, o homem público, muito mais do que o cidadão comum, deve ter a exata dimensão de que sua posição na vida político-partidária deve sempre ter como lema fundamental servir à sociedade que lhe confia um mandato para tentar realizar os sonhos de uma política com ética, de uma vida digna e justa, e de chegar à felicidade que todos merecem e almejam”.

Portanto, meus queridos amigos, meus queridos colegas, deputados da Oposição e da Situação, oficialmente externo aqui a minha posição de continuar na Oposição, de ser grato ao meu querido PTN, mas, infelizmente, por divergências de pensamento, não vamos continuar juntos.

Mas por esse partido, por seus dirigentes, por seus militantes, tenho um carinho todo especial, e com certeza dele jamais me afastarei. Meu querido Líder da Oposição, a quem me entrego de corpo e alma, nessa luta e nessa vanguarda, ouço V.Exª com muito prazer.

O Sr. Sandro Régis:- Deputado Carlos Geilson, escuto o seu discurso com muito cuidado, mas, ao mesmo tempo, com muita alegria.

Quando V. Exª entrou nesta Casa, eu já era deputado. Nesses 2 mandatos que o povo de Feira e da Bahia lhe concedeu, V.Exª sempre soube usar em benefício e em prol da sociedade.

Quero aqui dizer a V. Exª da nossa alegria, como Líder da Bancada da Oposição, em tê-lo novamente, de corpo e alma, ao lado da nossa Bancada, para que V.Exª continue contribuindo no exercício democrático do contraponto e apontando, através de seus mandatos, os erros que o governo PT venha a cometer neste Estado.

Não tinha dúvida, em momento algum, quando surgiu a notícia que o PTN iria para o governo, fui o primeiro a ligar para V.Exª; nem pensava em ser Líder da Oposição. Mas falei com V.Exª: “Deputado Geilson, analise sua vida, olhe seu currículo, e analise esses 4 anos em que V.Exª foi um deputado atuante, um deputado combativo, mas um deputado da Bancada da Oposição”.

Quero lhe dizer que estava sentindo a sua falta, como também esta Casa estava sentindo falta de V.Exª, como exímio orador, usar essa tribuna para defender o que V.Exª acredita e para defender os melhores caminhos para o Estado da Bahia.

É com muita alegria que nós o recebemos oficialmente na nossa Bancada, tendo a certeza de que, hoje, esta Casa volta a ter um grande tribuno, um grande parlamentar, mas acima de tudo um homem público, de espírito público e de compromisso com o seu povo. Quero, aqui, deputado Carlos Geilson, dizer em nome de todos os nossos pares, seja bem vindo. Acredito eu que V.Exª tomou uma atitude assertiva, porque foi coerente com o que construiu desde o primeiro dia do seu mandato de deputado estadual, concedido pelo povo. Seja bem-vindo a sua casa e a sua Bancada. Já diz o provérbio: o bom filho sempre retorna. A Bancada da Oposição hoje se sente fortalecida, hoje se sente alegre, mas, acima de tudo, hoje nós temos a tranquilidade de termos ao nosso lado um grande parlamentar, um grande homem público, que trará para nós a sua experiência e o seu espírito de justiça no mandato parlamentar. Vamos juntos começar a nossa luta, vamos juntos começar as nossas batalhas pelo bem e em prol da sociedade baiana.

O Sr. CARLOS GEILSON:- Muito obrigado, deputado Sandro Régis, pelas suas palavras. V.Exª faz um belo trabalho neste seu início na Liderança da Oposição.

Ouçõ com muito prazer o amigo pessoal e conterrâneo, companheiro de longas batalhas, sempre em campos opostos, divergentes, mas ele sabe que nós somos leais na defesa dos interesses da minha querida Feira de Santana, deputado Zé Neto, Líder do governo.

O Sr. Zé Neto:- Deputado Geilson, quero dizer apenas que nós disputamos,

sim, a sua vinda para a nossa base, e sabíamos, mais ou menos, o que se daria aqui hoje em razão dos próprios movimentos que aconteceram nos últimos dias. Quero aqui reafirmar o que eu já tinha dito e com muita franqueza digo novamente. Muitas das vezes que precisamos conversar sobre Feira e avançar aqui com o apoio da Oposição, foi a V.Exª que sempre recorri, e sempre fui muito bem atendido.

Nós dois temos um papel muito importante na política da nossa cidade. Talvez tenhamos inaugurado para valer um relacionamento de divergentes que sempre buscaram convergir quando foi necessário, e os interesses estavam acima da política. Aconteceu muitas vezes de esses interesses estarem acima da política partidária. Então, nós encerramos aquele período que vivíamos no passado. Éramos meninos e víamos os opositores da nossa cidade num tratamento de ódio, de rancor e de disputas que, inclusive, influenciavam nos convívios familiares.

V.Exª sabe do carinho e do respeito que tenho por sua família e da amizade que tenho por V.Exª. Não veio para a nossa base, mas tenho certeza de que com maturidade, e isso a cada dia tem sido demonstrado, até pelo seu posicionamento hoje aqui, quando tivermos algum projeto que for importante para o nosso Estado, que for importante para a nossa cidade, continuarei recorrendo ao amigo, ao deputado que, com seu amadurecimento, sabe muito bem escolher e trilhar os caminhos melhores para o povo da Bahia.

Fica aqui, de um lado, o meu lamento, pois queríamos V.Exª do nosso lado, mas não o faço com nenhuma tristeza. Faço-o com o respeito por saber que V.Exª também abraçou sua história, esteve conversando com os seus correligionários. As portas não estão sempre fechadas nem sempre abertas. Diria que as portas estão encostadas. Nós continuaremos conversando na política, e aqui sempre V.Exª terá, da minha parte e da parte do governo, esse respeito afetuosos. E, com certeza, em Feira de Santana nós continuaremos a fazer política com essa altivez, com essa determinação, em defesa de interesses – cada um numa ideologia – momentâneos, sempre olhando para a nossa cidade, para a nossa Princesa, que precisa muito de nós. Trabalharemos por ela quando for possível.

O Sr. CARLOS GEILSON:- Muito obrigado ao meu amigo deputado Zé Neto!

Ouçõ com muito prazer o deputado Alex Lima, que me recebeu de braços abertos, em 2009, no PTN. Não deu para seguirmos no mesmo bloco, no mesmo partido, mas a amizade é intocável, também o respeito e a consideração, tenha certeza disso, deputado Alex Lima.

O Sr. Alex Lima:- Deputado Carlos Geilson, diz o ditado que toda a separação é traumática. No nosso caso, vamos dizer, ela foi menos traumática. Isso foi fruto do respeito, da admiração mútua que temos. Quero dizer que nós do Partido Trabalhista Nacional perdemos, neste momento, um dos nossos principais quadros no Estado. Um homem sério, um homem honrado, um homem que trava o bom combate. Eu não quero me prender, deputado Carlos Geilson, a detalhes de como foi construído e o que levou a essa saída. Costumo dizer que cada um sabe o que é melhor para si. V.Exª

como é inteligente fez as suas avaliações, sobretudo sobre a sua Feira de Santana.

O Líder da Oposição, com muita competência, faz o seu pronunciamento tentando trazer a esta Casa uma situação diferente da real. O que levou o deputado Carlos Geilson a tomar essa decisão foi a sua avaliação e a sua estratégia pessoal para os seus projetos em Feira de Santana. E nada tem a ver com o posicionamento que o PTN tomou. Acredito que o deputado Carlos Geilson refletiu muito. Como amigos que somos e sempre seremos, conversamos por muito tempo, e percebi o tanto que foi difícil para V.Ex^a tomar essa decisão. Então a mim só cabe, deputado, agradecer pela amizade, pela ajuda que nos deu no período em que esteve conosco. Ajudou como bem disse V.Ex^a no crescimento do Estado, e a época daquela política na Bahia passou. Talvez neste momento deixemos de ser correligionários, mas não deixaremos em momento nenhum de ser amigos nem de ter o respeito.

Só me resta lhe desejar muita luz e muita sorte na sua nova casa. Tenho certeza de que para onde V.Ex^a for engrandecerá, e muito, essa agremiação partidária, como foi com o nosso PTN.

Que Deus o proteja e abençoe! Boa sorte!

O Sr. CARLOS GEILSON:- Muito obrigado, deputado Alex Lima. Por uma questão de tempo, citarei logo os nomes dos aparteados. Eu tenho de ser apartado pelos deputados Adolfo Viana, Leur Lomanto Junior, Tom, Fábio Souto e Augustinho Castro.

Com o aparte o deputado Adolfo Viana.

O Sr. Adolfo Viana:- Deputado Carlos Geilson, serei breve, porque são muitos os inscritos para apartear-lo.

Quando o PTN se inclinou a aderir ao governo, eu sabia que este momento chegaria. V.Ex^a esteve os 4 anos ao lado desta aguerrida Bancada da Oposição, cumprindo com o seu papel de fiscalizar também o Poder Legislativo. Diga-se de passagem que fez isso muito bem. Chega o momento do desligamento do PTN. Eu, que nunca tive dúvida de que este momento chegaria porque V.Ex^a tem a cara da Oposição no Estado da Bahia, estou muito feliz. Tenho certeza de que toma a decisão correta, obviamente deixando todas as portas abertas no PTN, mantendo todas as relações. Aliás, é um homem íntegro, de moral elevada, de princípios e valores pouco vistos nos tempos de hoje.

Tenho certeza, deputado Carlos Geilson, de que agora a grande discussão na Bancada da Oposição é para onde V.Ex^a irá. Quero de público já fazer o convite: o Partido da Social Democracia Brasileira se sentirá muito honrado em ter um quadro como o senhor. Parabéns pela decisão! Nunca tive dúvida de que ela seria esta. Parabéns mais uma vez!

O Sr. CARLOS GEILSON:- Muito obrigado, deputado Adolfo Viana. Saiba que realmente analisarei, com muito carinho, o convite do PSDB.

Com o aparte o deputado Leur Lomanto Júnior, um dos expoentes desta Casa e também do nosso querido PMDB.

O Sr. Leur Lomanto Júnior:- Meu caro e querido amigo deputado Carlos Geilson, sem sombra de dúvida V.Ex^a é um dos deputados mais brilhantes desta Casa. Não me canso de falar que, quando sobe a essa tribuna, é um prazer para todos nós parar para ouvir o seu pronunciamento. Hoje, este discurso tão esperado por todos os parlamentares desta Casa é um momento, é um dia histórico.

Diferentemente do que falaram os colegas que me antecederam, V.Ex^a nunca saiu da Bancada de Oposição, porque o coração de V.Ex^a sempre foi e sempre pertenceu à Bancada Opositora. Acompanhei V.Ex^a, atenta e diariamente, nos grandes embates que travamos nos últimos quatro anos do governo Jaques Wagner. V.Ex^a, ao longo desses quatro anos, fez história neste Parlamento como um parlamentar digno, correto, honesto e coerente. Não tenho a menor dúvida de que o povo de Feira de Santana – a sua Feira de Santana –, hoje, mais do que nunca sente orgulho do posicionamento político que V.Ex^a tomou. Sei que foram momentos difíceis, sei que foram momentos de muita reflexão, afinal tomar um posicionamento dessa grandeza e dessa importância não é fácil, mas a coerência, as ideias e, principalmente, o coração de V.Ex^a falaram mais alto.

V.Ex^a não retorna à Bancada de Oposição, pois dela nunca saiu. V.Ex^a, agora livre, leve e solto, voltará a esta tribuna com suas palavras firmes e fortes para defender os interesses do Estado da Bahia. O que falou mais alto para V.Ex^a tomar essa decisão, sem sombra de dúvida, foi a atual situação do nosso Estado. Situação essa que vem se arrastando ao longo dos 8 anos do governo do PT e que V.Ex^a tão bem sempre combateu na sua atuação aqui na Assembleia Legislativa.

Vejo, ao conversar com parlamentares de diversos partidos, que o passe de V.Ex^a, hoje, na política é comparado com o de Lionel Messi ou de Cristiano Ronaldo. Para não ficar atrás do deputado Adolfo Viana, faço também, de público, o convite: o tapete do Partido do Movimento Democrático Brasileiro está estendido para que V.Ex^a possa entrar, cerrar as fileiras do nosso partido e, quem sabe um dia, realizar o seu grande sonho, que é ser prefeito da nossa cidade de Feira de Santana.

Parabéns a V.Ex^a. Quero, mais uma vez, prestar essa homenagem a este grande parlamentar, o deputado Carlos Geilson.

O Sr. CARLOS GEILSON:- Muito obrigado, deputado Leur Lomanto Júnior. É claro que esse convite será analisado com muito carinho.

Eu só quero, Sr. Presidente, com a sua aquiescência, pedir um pouco mais de tempo, porque há três colegas inscritos para apartear, quais sejam Fábio Souto, Tom Araújo e Augusto Castro. Depois disso, encerrarei o meu discurso.

O Sr. Fábio Souto:- Agradeço, deputado Carlos Geilson, pelo aparte. Quero dizer que a Oposição continua honrada com a presença de V.Ex^a, um deputado sério; um deputado que em todas as ações desta Casa visa o melhor para Feira de Santana e para o seu eleitorado; um deputado que tem uma história de seriedade e de trabalho nesta Casa; e um homem respeitado por todos os seus colegas. Estamos muito felizes, deputado Carlos Geilson, com a sua permanência na Oposição.

V.Ex^a nunca tomou um posicionamento contrário, apenas avaliou a situação e

decidiu continuar na Oposição, o que nos alegra muito. Nos deixa muito satisfeitos continuar ao lado de um deputado da sua estatura, do seu preparo e da sua combatividade nesta Casa. Tenho a certeza de que, por mais quatro anos, a Oposição só tem a ganhar com a sua participação nas discussões e nos embates políticos. Pessoalmente, deputado Carlos Geilson, estou muito feliz e satisfeito com o seu gesto.

Quero dizer ainda, deputado Carlos Geilson, que o Democratas também está a sua disposição. Nós, do Democratas, que temos seis deputados estaduais, ficaremos muito felizes se conseguirmos ter um sétimo deputado estadual do seu gabarito e com o seu futuro político.

Então, deputado Carlos Geilson, o Democratas, partido dos prefeitos de Salvador e de Feira de Santana, tem homens públicos que respeitam e admiram muito V.Ex^a.

Deputado Carlos Geilson, estamos muito honrados com sua continuidade na Oposição da Assembleia Legislativa.

Muito obrigado pelo aparte.

O Sr. CARLOS GEILSON:- Muito obrigado, deputado Fábio Souto, que voltou a esta Casa com uma disposição impressionante, pois é motivo de estímulo para outros deputados.

O Sr. Tom Araújo:- V.Ex^a me permite um aparte?

O Sr. CARLOS GEILSON:- Com o aparte, meu caro deputado Tom Araújo, da nossa querida região. Deputado, quem sabe, no futuro, estaremos naquela região fazendo uma parceria. Quem sabe?

O Sr. Tom Araújo:- Deputado Carlos Geilson, é uma satisfação muito grande para todos nós, da Oposição, poder, nesta tarde de terça-feira, ouvir, mais uma vez, o seu belo pronunciamento, que não é novidade para nós. V.Ex^a é um deputado extremamente trabalhador e extremamente operoso. V.Ex^a está todos os dias conversando com a população de Feira de Santana e de toda aquela região e traz para esta Casa, diariamente, as discussões sobre o que está circulando nas ruas.

Depois de ouvir os deputados que me antecederam tecendo elogios a V.Ex^a, a quem quero chamar, depois desse tempo de convivência, de amigo velho, digo que estaremos juntos por muito e muito tempo. Afirmo isso não somente por estarmos do mesmo lado, mas pela forma como V.Ex^a conduz o seu trabalho, ou seja, com altivez, com dinamismo que honra o Parlamento baiano.

Quero dizer ao Líder Sandro Régis, que abriu caminho para que cada um falasse e tecesse elogios ao deputado Carlos Geilson, que não temos somente 21 deputados com a sua presença na Oposição, porque V.Ex^a vale por 10 deputados. Saiba que tê-lo na Oposição, defendendo os interesses da Bahia, é, realmente, motivo de muita alegria e satisfação para todos nós.

O Sr. PRESIDENTE (Marcelo Nilo):- Para concluir, deputado.

O Sr. Tom Araújo:- O governo estaria muito feliz e muito satisfeito se

conseguisse calar a sua voz. Mas tenho certeza de que a sua voz é em defesa da Bahia e dos baianos.

Parabéns, Carlos Geilson, por sua decisão!

O Sr. Augusto Castro:- V.Ex^a me permite um aparte?

O Sr. CARLOS GEILSON:- Muito obrigado, deputado Tom Araújo, pelo seu aparte.

Deputado Marcelo Nilo, darei um aparte ao deputado Augusto Castro e concluirei o meu pronunciamento.

O Sr. Augusto Castro:- O meu caro colega e deputado Carlos Geilson é um dos deputados mais preparados desta Casa. Parabenizo V.Ex^a por esta decisão corajosa e estudada. Sei que V.Ex^a contribuiu muito ao longo de sua estada no PTN, pois foi um partido que cresceu muito.

Mas o seu é um coração que vem para a Oposição a fim de somar esforços. A Bancada de Oposição é unida. E todos os partidos fazem o mesmo convite a V.Ex^a. Mas tenha a certeza de que o PSDB estará de coração aberto para receber este grande deputado de Feira de Santana, um deputado preparado, cujo trabalho realizado, dentro da Oposição neste período de transição, vem para somar esforços.

Estaremos juntos, sim, nesta nova batalha, porque sei que ganha a Bahia e ganha Feira de Santana.

Parabéns pela decisão de V.Ex^a, deputado Carlos Geilson.

O Sr. CARLOS GEILSON:- Muito obrigado, deputado Augusto Castro.

Concluo minhas palavras lembrado o que falou, há pouco, o deputado Leur Lomanto Júnior sobre a minha querida Feira de Santana. Todas as vezes que falam de Feira de Santana, eu me emociono, porque é uma cidade emblemática, uma cidade encravada no semiárido e de uma gente hospitaleira.

Eu sou filho de um vaqueiro e de uma professora primária. Agradeço, primeiramente, a Deus e à minha querida Feira de Santana por tudo de bom que tem acontecido como ser radialista há quase 40 anos e ser deputado com expressiva votação em Feira de Santana e naquela região.

Vamos continuar na vertente de defender os interesses de Feira de Santana, do entorno de sua região e do Estado da Bahia.

Muito obrigado, meu caro Presidente Marcelo Nilo, pela tolerância.

(Não foi revisto pelo orador nem aparteantes.)

O Sr. PRESIDENTE (Marcelo Nilo):- Srs. Deputados, eu gostaria de parabenizar todas as comissões desta Casa que funcionaram no dia de hoje.

Foram elas: a Comissão de Agricultura e Política Rural, presidida pelo deputado Eduardo Salles; a Comissão de Direitos Humanos e Segurança Pública, presidida pelo deputado Marcelino Galo; a Comissão de Infraestrutura e Desenvolvimento Econômico e Turismo, presidida pelo deputado Hildécio Meireles;

a Comissão Especial de Promoção da Igualdade, presidida pelo deputado Bira Corôa; a Comissão Constituição e Justiça, presidida pelo deputado Joseildo; a Comissão de Saúde e Saneamento, presidida pelo deputado Alan Sanches; a Comissão de Finanças, Orçamento, Fiscalização e Controle, presidida pelo deputado Alex Lima e a Comissão de Educação, Cultura, Ciência e Tecnologia e Serviço Público, presidida pelo deputado Eduardo Salles.

Parabéns a todas as comissões.

Srs. Deputados, vou utilizar a tribuna desta Casa para fazer um pronunciamento. Para isso, passo a Presidência dos Trabalhos ao deputado Rogério Andrade.

(O Sr. Rogério Andrade assume à Presidência da Mesa.)

O Sr. PRESIDENTE (Rogério Andrade):- Com a palavra o deputado Marcelo Nilo.

O Sr. MARCELO NILO:- É o tempo de presidente. (Risos.)

Sr. Presidente, Srs. Deputados, depois de 8 anos, volto a esta tribuna para falar sobre um assunto muito importante e muito grave para o Erário baiano.

Srs. Deputados, em dezembro de 1991, o superintendente de Recursos Humanos desta Casa, em ofício, concedeu um aumento diferenciado aos servidores efetivos desta Casa. Quem ganhava mais, teve 40%; quem ganhava menos, teve até 102%.

Este foi um ato, como esta Casa e a Bahia sabem, ilegal, porque o aumento do servidor de qualquer dos poderes só poderá ser concedido em projeto de lei, portanto, aprovado neste Plenário e sancionado pelo governador do Estado.

Srs. Deputados, um grupo de servidores entrou na justiça e este processo tramita, no Poder Judiciário, há 24 anos. Sem fazer nenhuma crítica ao passado, mas o processo correu, em alguns casos, chegando próximo da revelia.

Recentemente, o Poder Judiciário determinou que esta Casa implantasse na folha e que assumisse a dívida. Inclusive, um juiz determinou a prisão do superintendente do Recursos Humanos.

Srs. Deputados, recorremos dessa decisão por diversos fatores. O primeiro fator foi o de uma ilegalidade a olho nu; o segundo, esse passivo, que irá para os precatórios, é da ordem, hoje, de R\$ 327.506.000,00.

O débito é tão polêmico que tivemos de contratar uma empresa com o nome Múltipla para verificar na Casa os arquivos do referido débito. Este débito, em dezembro de 2013, era da ordem de R\$ 291,920 milhões. Com a projeção de 5.84%, este débito passou para R\$ 308 milhões em 2014. Em 2015, chegamos, mais ou menos, a R\$ 328 milhões que seria o passivo com relação a esses funcionários.

São 203 funcionários ativos e 226 inativos.

A implantação, na folha, significa, mais ou menos, R\$ 1,6 milhão para a Assembleia e R\$ 1,8 milhão para o Funprev.

A Bahia sabe, melhor, todos nós sabemos que o Funprev, hoje, tem um déficit de quase R\$ 3 bilhões que o Tesouro do Estado aborta todos os anos.

Srs. Deputados, vim a esta tribuna porque, em momento de crise e de dificuldade, é inaceitável e inacreditável um absurdo ilegal como este. É como se nós fizéssemos uma comparação em que um cidadão mata um homem; a justiça, por um equívoco, o absolve. Todas as pessoas podem matar, porque o cidadão fulano de tal foi absolvido.

Ora, Srs. Deputados, o Supremo já decidiu como ilegal o Poder Judiciário fazer a própria isonomia. Os recursos da Assembleia Legislativa do Estado da Bahia são fruto dos impostos de todos os brasileiros e, em especial, os baianos.

Vim a esta tribuna porque, como presidente de um Poder, modéstia à parte, zeloso com os recursos desta Casa, já estive conversando com todos os desembargadores da comissão Cível de Direito Público, tendo em vista que o relator deste processo, inclusive julgando o próprio mérito, deu causa favorável à Assembleia.

Mas eu saí, como presidente da Assembleia, cumprindo com o meu papel, conversando com os desembargadores e com o próprio presidente do Tribunal de Justiça fazendo um apelo, qual seja, que esta ilegalidade não fosse transferida para os demais servidores. Reconheço e sei que muitos desses servidores já prestaram grandes serviços à Bahia e, em especial, a esta Casa.

Compreendo, até, o papel do sindicato quando tenta confundir a imprensa baiana quando diz que o número é, apenas, de R\$ 127.000,00 mensal. São 12 processos! Eles noticiam apenas um.

Claro, se esta Casa perder o primeiro processo, é óbvio que será extenso para todos aqueles que, porventura, entrarem na justiça.

Srs. Deputados, eu vim aqui relatar à imprensa baiana e conclamar a sociedade baiana. Tenho um respeito enorme pelo Poder Judiciário baiano. Aliás, o Poder Judiciário Baiano, antes da era Cintra, era parcial; após a era Cintra, passou a ser um poder, na minha visão, respeitado e admirado por todos os baianos.

Este assunto, Srs. Deputados, é gravíssimo, porque, no momento de dificuldades das economias brasileira e, em especial, a baiana, não podemos permitir que a sociedade e, em especial, esta Casa e o Poder Executivo deixem de construir 60 mil casas. Se compararmos com o Programa Minha Casa Minha Vida, são 60 mil casas que serão transferidas, em tese, para apenas 200 servidores: 100 ativos e 100 inativos.

Peço, aqui, o apoio da imprensa, o apoio dos parlamentares e o apoio do Poder Judiciário.

Vejam, julgar recursos que têm como origem o Poder Público, eles podem. Mesmo depois de transitado e julgado, eles podem ver o erro de origem e mostrar que, realmente, é um ato ilegal e é um ato que ultrapassa todos os limites da imaginação em nossa história.

Compreendo a posição do Poder Judiciário.

Entretanto, neste momento, Srs. Deputados, temos de lutar pelo que é de direito. E o direito está com a Assembleia Legislativa do Estado da Bahia.

Muito obrigado.

(Não foi revisto pelo orador.)

O Sr. PRESIDENTE (Rogério Andrade):- Horário das Lideranças Partidárias.

Com a palavra o Líder do governo ou da Maioria ou o Líder do Bloco Parlamentar PP/PSL/PSB para falar ou indicar orador pelo tempo de 11 minutos.

O Sr. Marcelino Galo:- Nobre Presidente, os deputados Fabíola Mansur e Bobô dividirão os 11 minutos igualmente.

O Sr. PRESIDENTE (Rogério Andrade):- Com a palavra a deputada Fabíola Mansur pelo tempo de 5 minutos e 30 segundos.

A Srª FABÍOLA MANSUR:- Sr. Presidente, Srs. Deputados e Deputadas, são três os motivos que me trazem a esta tribuna.

Começarei desejando sucesso ao nobre deputado Carlos Geilson que, ora, muda de partido. Na política, precisamos fazer escolhas que nem sempre são fáceis, mas precisam ser coerentes. E, agora, quando V.Exª vai para a Bancada de Oposição, eu tenho certeza de que pesou a sua história assim como pesou a sua coerência política. Certamente, pesará, também, a oposição propositiva que fará, sempre pensando no bem dos cidadãos baianos. Por isso, mesmo como deputada novata, eu o respeito profundamente e desejo-lhe sucesso.

Srªs e Srs. Deputados, o segundo motivo que me traz aqui é falar sobre a minha insistência em trazer para esta Casa o tema da reforma política. Como presidente da Comissão Direitos da Mulher, estamos tentando – amanhã ocorrerá este encontro – sempre debater assuntos como ações e PECs que possam trazer a paridade de gênero. Esta é a proposta da senadora Vanessa Grazziotin que altera para 30% o número de vagas, não mais de candidaturas para mulheres.

Observem, temos, em comum, o tema do financiamento empresarial. Todos nós, que defendemos o fim da corrupção e a ética na política, temos algo em comum, qual seja, o entendimento de que o financiamento empresarial, se não for totalmente o causador da corrupção, colabora, deputado Bobô, com grande parte do que está havendo aí. Ocorre, surpreendentemente, o seguinte: quando o Congresso Nacional não consegue definir as pautas nacionais e votação de PECs, é o Judiciário quem preenche este vazio.

Fiquei e continuo surpresa com uma atitude que considero antirrepublicana do ministro Gilmar Mendes, com todo o respeito que tenho ao Supremo Tribunal Federal. Sou, inclusive, aqui, autora de projeto de resolução para outorga de Título Honorífico de Cidadão Baiano a um outro ministro, o Sr. Ayres Britto.

Mas o ministro Gilmar Mendes está no caso. Há uma Ação Direta de Inconstitucionalidade, proposta pela OAB, Ação nº 4650, deputado Sandro Régis,

que punha fim, em dezembro de 2013, ao financiamento empresarial de campanhas por julgá-lo inconstitucional. Infelizmente, já há parecer de 6 ministros favoráveis à ADIn, isto é, afirmando ser inconstitucional o financiamento empresarial. O ministro Gilmar Mendes pediu vista deste processo e está há um ano – vai completar um ano em 02 de abril – com este processo sem fazer a sua relatoria.

Obviamente, o Supremo Tribunal Federal poderia, nesse momento, já estar atendendo o pleito das ruas, o fim do financiamento empresarial, estar consolidando a votação declarando a Adin inconstitucional. Assim, temos dois deputados – Solla e Henrique Fontana, que, inclusive, já entraram no CNJ para questionar isso, mas considero uma atitude realmente antirrepublicana que me causa estranheza.

Por fim, Sr. Presidente, nobre deputado jovem Rogério Andrade, quero só ratificar o aviso do presidente da Comissão de Saúde deputado Alan Sanches, para que os senhores deputados da base e da situação possam, até hoje, dar-nos a lista de quem tem interesse, deputado Sandro Régis, nobre Líder da Oposição, de fazer uma visita na sexta-feira a Fortaleza. Este é um convite da Comissão de Saúde que já já estará representada pelos deputados Alan Sanches, José de Arimatéia, por mim, Herzem Gusmão, Manassés. Estaremos fazendo uma visita à capital, Fortaleza, e a Aracati, para conhecer uma policlínica, para conhecer o sistema de consórcio a convite, inclusive... O nosso Líder Zé Neto, a Sesab, o superintendente das Sureds, José Rodrigues, e a convite do ex-deputado João Ananias, para irmos nesta sexta-feira.

É necessário que hoje tenhamos uma lista de todos os deputados que têm interesse em fazer essa viagem para que possamos reservar as passagens. Se forem muitos deputados, não teremos condição de irmos todos juntos. Iremos neste sexta-feira e voltaremos na própria sexta-feira. Assim, peço que entrem em contato com membros da Comissão de Saúde quem realmente desejar fazer essa viagem nesta sexta-feira para conhecer o modelo de Fortaleza que, hoje, é um sucesso e contribuiu para dar acesso a exames e consultas de especialidades da média e da alta complexidade.

Obrigada, Sr. Presidente.

(Não foi revisto pela oradora.)

O Sr. PRESIDENTE (Rogério Andrade):- Com a palavra o nobre deputado Bobô, pelo tempo de 5 minutos.

O Sr. BOBÔ:- Boa-tarde, Sr. Presidente, Srs. Deputados, Sr^{as} Deputadas, inicialmente eu queria fazer um convite aos deputados, porque amanhã pela manhã, às 9 horas, na Comissão de Desporto, Para desporto e Lazer, receberemos nesta Casa o presidente da Federação Baiana de Futebol Ednaldo Rodrigues, junto com os presidentes de clubes da primeira e segunda divisões da Bahia para debater a situação real do futebol baiano, o momento que vive o futebol baiano, sobretudo na sua infraestrutura. É muito claro, os deputados e deputadas têm acompanhado isso e a sociedade também, que alguns clubes têm jogado em outros municípios, em outras

idades e não no seu município de origem em função de dificuldades. Alagoinhas é um claro exemplo disso: dois clubes da primeira e segunda divisões e não jogam em Alagoinhas.

Então, vamos debater esse tema como também vamos tratar da questão de apoio ao futebol profissional. Quem sabe até discutir o retorno de *Sua Nota é um Show* que foi um sucesso no passado e que obviamente não só trazia receita para os clubes mas também enchia os estádios. A realidade é outra, não é igual, e precisamos voltar a debater esse tema. Portanto, amanhã, às 9 h da manhã, convido a todos os deputados da Comissão, claro que já estão sabendo, e todos os deputados que queiram participar desse debate.

O segundo tema, Sr. Presidente, como ele não foi discutido até o momento, vou entrar e vou fazer uma colocação porque acho que é um tema muito relevante. Acho que a Assembleia já está mais do que amadurecida a ponto de levar essa discussão à frente, que seria o fim do voto secreto nesta Casa. Ainda é um tema, um tabu para muitas Assembleias. Inclusive aqui se discute muito pouco este tema. Mas vamos começar a abordá-lo um pouco nesta Casa. Acho que está na hora de começarmos a discutir isso e passar de que lado nós estamos, o que estamos fazendo, até porque quem votou em cada deputado cobra isto: posições, seja em momentos mais difíceis ou menos difíceis.

Vou ler. Acho que é importante os deputados saberem que algumas Assembleias no Brasil já possuem, já se discutiu e já se acabou com este assunto do voto secreto. Aliás, antes quero parabenizar a nossa deputada Luiza Maia, ela que trouxe este tema para esta Casa. E agora você não estará sozinha, viu, Luiza? Estaremos juntos neste enfrentamento para que possamos levar adiante esta questão.

No Mato Grosso do Sul, por exemplo, decisões como indicação para conselheiro do Tribunal de Contas, para a ocupação de cargos ou funções em órgãos estaduais, para concessão de títulos honoríficos ou outras situações previstas no Regimento Interno, já são abertas as discussões e a votação. A votação já é aberta. Isso no Mato Grosso do Sul!

No Estado de Minas Gerais, o projeto que tramitava em 2011 foi aprovado, em segundo turno, por unanimidade dos deputados. E também se votou uma outra questão lá. Agora, também em Minas, as principais proposições no Legislativo estadual passam a tramitar com voto nominal para cada deputado. E é registrado em painel.

Em outras Assembleias do Brasil, como na Paraíba e no Rio Grande do Norte, as discussões seguem em ritmo acelerado. Acredito que a nossa Casa, volto a repetir, pelo grau de maturidade e por ser um exemplo para o País em muitas questões, precisa trazer este debate e dar um fim, de uma vez por todas, ao voto secreto aqui. Nós precisamos juntos defender essa bandeira, que é uma bandeira de lado, de convicção! A sociedade exige isso de nós parlamentares, dos deputados. Somos votados para tomar decisões difíceis e assumir essas decisões.

Portanto, estou trazendo esta discussão para a nossa Assembleia, a nossa

Casa, porque é a Casa do Povo também.

Muito obrigado, Sr. Presidente.

(Não foi revisto pelo orador.)

O Sr. PRESIDENTE (Rogério Andrade):- Não há de quê, nobre deputado Bobô.

Concedo a palavra ao nobre Líder da Minoria ou do Bloco Parlamentar PSDB/PRB/PSC para falar ou indicar orador, pelo tempo de até 11 minutos.

O Sr. Sandro Régis:- Sr. Presidente, falará por 6 minutos o deputado Adolfo Viana. E por 5, o deputado que vos fala.

O Sr. PRESIDENTE (Rogério Andrade):- Por 6 minutos, o nobre Líder do PSDB, Adolfo Viana.

O Sr. ADOLFO VIANA:- Sr. Presidente, Sras. e Srs. Parlamentares, imprensa aqui presente, visitantes que nos acompanham através das nossas Galerias e também da *TV Assembleia*, dois assuntos me trazem a esta tribuna. Na verdade, hoje trataria apenas de um assunto. Mas, ao chegar a este Plenário, ouvi um pronunciamento da deputada Luiza Maia. Confesso a V.Ex^{as} que tentei compreender o que ela lia quando cheguei, mas eu não entendia uma palavra.

Aí, pedi à deputada Luiza Maia que me favorecesse com uma cópia do seu discurso. Pude perceber que ela pinçou e escolheu a dedo um artigo mentiroso, que relata uma série de inverdades e acusa o ex-presidente Fernando Henrique, afirmando que ele comprou a reeleição para então vender o patrimônio do País a preço de banana. O texto também faz duras críticas ao senador Aécio Neves.

Deputada, quando V.Ex^a assume esta tribuna e profere inverdades, assume igualmente o mesmo risco que a presidente da República assumiu no período pré-eleitoral proferindo inverdades! Enganou o povo brasileiro! É por isso, deputada Luiza Maia, que a presidente Dilma Rousseff hoje tem 86% de ruim, péssimo e regular!

Quando V.Ex^a vem a esta tribuna e escolhe a dedo um artigo mentiroso como esse, repito, assume o mesmo risco que a presidente Dilma assumiu. Cuidado para V.Ex^a não ficar como ela, com uma rejeição de 86%! Ela que naquele momento mentia, enganava o povo brasileiro dizendo que a energia estava controlada, que o combustível não subiria, que os impostos iriam ser reduzidos. E o brasileiro, deputada Luiza Maia, não tolera mentiras.

Então, peço-lhe que reveja melhor os seus conceitos e escolha melhor os artigos para fazer melhor uso desta tribuna.

Sr^{as} e Srs. Parlamentares, venho também a esta tribuna para dizer que na Legislatura passada nós aprovamos aqui à unanimidade um projeto que conseguia meia-entrada em eventos culturais e esportivos para doadores regulares de sangue. Aprovamos à unanimidade nesta Casa. Mas o então governador Jaques Wagner entendia de maneira diferente deste Plenário e vetou o nosso projeto. O projeto voltou

a este Plenário, e este Plenário derrubou o veto do governador. Por esse motivo, volto a parabenizar este Parlamento pela altivez e por fazer uma demonstração clara de que o Legislativo é um Poder independente.

Sr^{as} e Srs. Parlamentares, na semana passada foi constatado que no Hemoba existiam apenas 24 bolsas de sangue para atender todo o Estado da Bahia. Sabemos que o governo do Estado faz campanhas durante todo o ano para estimular a arrecadação de sangue, deputado Gika, beneficiando principalmente aqueles que estão em dificuldade e precisam ser ajudados para superá-la.

Então, quero fazer um pedido, principalmente aos deputados do Partido dos Trabalhadores, que sei que têm acesso especial ao governador Rui Costa. Vejo aqui o deputado Paulo Rangel e também Joseildo Ramos. Gostaria de fazer um apelo. Transmitam esta mensagem ao governador Rui Costa: este projeto já virou lei, mas para que ele possa efetivamente se tornar uma realidade precisamos que S.Ex^a o regulamente e crie as regras para que, enfim, a população possa colher os seus frutos.

Volto a dizer que o projeto não é uma iniciativa apenas do deputado Adolfo Viana, mas também da Bancada governista, que demonstrou a sua independência na Legislatura passada derrubando o veto do então governador Jaques Wagner por entender que o Estado da Bahia merece, sim, ter condições melhores de tratar dos doentes que mais precisam de sangue.

Portanto, estou fazendo este pedido aos deputados do PT, entre eles Joseildo Ramos e Paulo Rangel: levem esta mensagem ao governador Rui Costa. Falta apenas ele regulamentar este projeto aprovado à unanimidade nesta Assembleia Legislativa para que os baianos possam colher os seus frutos.

Muito obrigado.

(Não foi revisto pelo orador.)

O Sr. PRESIDENTE (Marquinho Viana):- Com a palavra o nobre Líder Sandro Régis pelo tempo de 5 minutos.

O Sr. SANDRO RÉGIS:- Srs. Deputados, Srs. das Galerias Paulo Jackson, Sr. Presidente, imprensa aqui presente, nestes últimos dias a Bahia, a exemplo do Brasil, foi surpreendida por inúmeros aumentos que vêm acarretar prejuízos ao bolso do contribuinte baiano. Ficamos atentos aos pronunciamentos, tanto do Sr. Governador do Estado como do presidente do Detran, dizendo que tinha sido a Assembleia que havia aumentado o ICMS e as taxas daquele departamento.

E eu tive o cuidado de pegar a ata da sessão do dia 17 de dezembro de 2014 para dizer a esta Casa e à Bahia que a Oposição votou contra. Quem votou a favor foram os deputados governistas, eles foram favoráveis a essas aberrações que o povo baiano vem recebendo. Está aqui a ata: (Lê) *“O Sr. PRESIDENTE (Marcelo Nilo):- Quórum de votação. Temos o quórum. Em votação o projeto de lei 21.010/2014, de procedência do Poder Executivo, que altera a Lei 7.014, de 04 de dezembro de 1996, e 11.631, de 30 de dezembro de 2009, e dá outras providências. Em votação. Os Srs.*

Deputados que o aprovam permaneçam como se encontram. (Pausa.) Aprovado com os votos contrários dos deputados Carlos Geílson, Elmar Nascimento, Líder da Oposição, Bruno Reis, Pedro Tavares, Adolfo Viana e Bancada de Oposição...”

A Bancada da Oposição está muito confortável de ir para esse debate com a sociedade, ou aqui nesta Casa, porque nós, mais uma vez, demonstramos o lado que defendemos. Nós defendemos o lado da sociedade, nós defendemos o lado da Bahia, nós defendemos o lado dos baianos. Não queira o governo imputar sua responsabilidade a esta Casa, generalizando, que nós deputados da oposição não iremos permitir. Quem fez essa farra com aumento de impostos, aumento de tributação no Detran foi a bancada do governo. A Bancada da Oposição votou contra, assim está na ata da sessão.

O Sr. Adolfo Viana: - V.Ex^a me permite um aparte?

Com o aparte o deputado Adolfo Viana.

O Sr. Adolfo Viana:- Nobre Líder, deputado Sandro Régis, V. Ex^a é brilhante no pronunciamento que faz. Nós estamos confortáveis, sim, porque exercemos o nosso papel com tranquilidade e transparência. Agora, é de se lamentar que o atual governo que através da mídia fala tanto em austeridade e, ao mesmo tempo, aplica à população taxas abusivas, tanto no Detran como no aumento da gasolina. Então precisamos fazer aqui uma avaliação do cenário em que estamos vivendo. É muito fácil, através de assessorias de imprensa, falar em austeridade, mas está sendo mais fácil ainda, por parte desse governo, aplicar e sobretaxar, com impostos, a população brasileira.

Por isso V. Ex^a está correto e eu o parabenizo pelo belíssimo pronunciamento que faz nesta tarde.

O Sr. SANDRO RÉGIS:- Nós tivemos o cuidado de fazer um estudo antes de subirmos a esta tribuna, deputado Adolfo Viana, e falar com dados, falar com a tranquilidade da certeza e da verdade. É muito fácil querer misturar todo mundo, é muito fácil querer confundir a cabeça do cidadão baiano e querer confundir a sociedade. Quando o presidente do Detran vai às redes de televisão, aos jornais dizer que a Assembleia que pactuou com o aumento de quase 140%, ele quer botar a Bancada da Oposição nesse balaio de gato .

Mas está aqui a verdade, a Oposição votou contra o aumento do ICMS e o aumento abusivo do Detran. Quem tem que justificar essas atitudes que vão de encontro aos baianos e a sociedade é o PT e seus partidos aliados.

Muito obrigado.

(Não foi revisto pelo orador e nem aparteante.)

O Sr. PRESIDENTE (Marquinho Viana):- Com a palavra o Líder do governo e da maioria, ou o Líder do Bloco Parlamentar PDT/PCdoB/PR, para falar ou indicar o orador pelo tempo de 11 minutos.

O Sr. Paulo Rangel:- Sr. Presidente, falará por seis minutos o deputado Vítor

Bonfim e, por cinco minutos, o deputado Luiz Augusto.

O Sr. PRESIDENTE (Marquinho Viana):- Com a palavra o deputado Vitor Bonfim pelo tempo de 06 minutos. (Pausa.)

O Sr. Paulo Rangel:- Se ele não está, deputado Luiz Augusto e a gente faz a (...)

O Sr. PRESIDENTE (Marquinho Viana):- Na ausência do deputado Vítor Bonfim, com a palavra ao deputado Luiz Augusto pelo tempo de 05 minutos.

O Sr. LUIZ AUGUSTO:- Sr. Presidente, senhores da Imprensa, nos últimos dias tenho lido nos jornais sobre esse problema da corrupção e todo dia se vê uma matéria diferente. No final da semana passada, li uma matéria sobre sugestões da OAB para tentar diminuir a corrupção e sugestões da presidência da República, sobre projeto de lei enviado para a Câmara de Deputados, também no sentido de tentar diminuir a corrupção.

Mas o que vejo, um projeto e uma sugestão da OAB não é nada mais nada menos do que, vamos dizer assim, aplicar a lei de forma mais rígida, aumentar as penas. Em momento nenhum, falam sobre fechar as portas da corrupção. Nós sabemos e a maioria do povo sabe como acontece a corrupção. Primeiro as facilidades que aí estão, no caso da Petrobras começou lá atrás, quando se falou que tinha que acelerar os processos da Petrobras e acabaram com a licitação.

Se V.Ex^{as} olharem, depois que acabou a licitação da Petrobras, abriu-se as portas para que houvesse corrupção dentro daquele órgão, e a mesma coisa acontece em todos os órgãos, desde prefeitura, governo do estado, governo federal até as autarquias. Em qualquer órgão, se você acaba com as licitações, faz a carta-convite, ou se você não paga em dia pelos serviços que essas pessoas fazem, você deixa claro que alguém vai poder vender uma facilidade. Isso já é desde a época do meu avô: quando alguém cria dificuldade, existe alguém para vender facilidade, e o que estamos vendo é isso.

E aí, estão querendo colocar a culpa em alguns. E não é difícil corrigir isso, não. Aqui tem deputados que já foram prefeitos e sabem disso, se ele tiver a mão dura, a mão de ferro, ele não rouba e não deixa roubar. Mas se quiser deixar roubar é fácil: basta deixar que alguém que faça a licitação, alguém faça a fiscalização, outro alguém paga e, assim, acontece o que está acontecendo no País.

Precisamos tomar uma atitude, e principalmente a imprensa precisa ajudar nisso, porque estão falando só em penas, mas estão deixando a porta aberta para que as pessoas continuem roubando, fazendo a corrupção. Porque não adianta aumentar pena se você deixa a porta aberta para alguém roubar, assim como acontece nas nossas casas: alguém deixa a porta aberta para o ladrão entrar, depois vai atrás da polícia para prender ou depois vai atrás da Justiça para condenar.

Então, a Imprensa precisa começar a nos ajudar, ajudar a sociedade e não ficar cobrando penas, porque as penas existem. Há uma porção de gente presa que pode ficar 20, 30 anos se quiser, através leis que aí estão, porque penas maiores que 30

anos não vão adiantar, uma vez que acabam sendo reduzidas para 30 e, depois de 06 anos, está todo mundo solto do mesmo jeito. Então, não adianta aumentar as penas.

Marcos Valério foi condenado a mais de 30 anos. A moça do Banco Rural foi condenada a cerca de 30 anos. Não adianta muita coisa, porque, de lá para cá, deixou-se de novo a porta aberta para que houvesse, vamos dizer assim, uma maneira das pessoas poderem subtrair vantagens do dinheiro público. O que quero é que a Imprensa nos ajude desta maneira: mostrando as coisas como podem ser feitas.

Na Bahia, em 2005, se não me engano, foi aprovada, inclusive no governo Paulo Souto, uma nova lei de licitação, que é excelente, na qual colocamos algumas emendas, pois participei, inclusive, das Comissões. Lá tem uma emenda que diz que o pagamento das obrigações do Estado tem que ser na ordem cronológica da entrada para pagamento, e tem um prazo para que este seja efetuado, só que isso não ocorre de maneira alguma, pois quem executa a despesa e quem faz o ordenamento dessa despesa que paga – paga no dia que quer, da maneira que quer e acaba acontecendo o que nós estamos vendo no nosso País, as portas abertas, vão continuar abertas para aqueles que vão fazer corrupção, apenas as penas vão aumentar e depois de 30 anos não vale mais nada, que tudo baixa para 30.

(Não foi revisto pelo orador.)

O Sr. PRESIDENTE (Marquinho Viana):- Com a palavra o deputado Paulo Rangel.

O Sr. Adolfo Viana:- Questão de ordem, Sr. Presidente.

O Sr. PRESIDENTE (Marquinho Viana):- Questão de ordem do deputado Adolfo Viana.

O Sr. Adolfo Viana:- Sr. Presidente, V.Ex^a concedeu a palavra ao Líder do governo, o Líder do governo indicou o deputado Vitor Bonfim pelo tempo de 5 minutos e por mais cinco minutos o deputado Luiz Augusto.

O Sr. Paulo Rangel:- Questão de ordem, Sr. Presidente.

O Sr. Adolfo Viana:- Quando V.Ex^a indicou o deputado Vitor Bonfim ele não estava presente no plenário, por esse motivo subiu o deputado Luiz Augusto. Naturalmente, o tempo do deputado Vitor Bonfim foi perdido.

O Sr. Paulo Rangel:- Questão de ordem, Sr. Presidente.

O Sr. PRESIDENTE (Marquinho Viana):- Deputado Paulo Rangel, eu gostaria de esclarecer o seguinte, a questão de ordem foi deferida, o nobre deputado tem razão, o Regimento prevê, eu chamei o deputado Vitor Bonfim.

O Sr. Paulo Rangel:- V.Ex^a, deputado Adolfo Viana, o Regimento é omissivo em relação a isso, V.Ex^a é um deputado cavalheiro, eu pedi aqui, V.Ex^a pediu para substituir, eu pedi à Mesa para fazer a substituição por meu nome. Não será por causa de 5 minutos que iremos criar um momento de crise nesta Casa. Mas, se para V.Ex^a isso é imprescindível, eu descerei...

O Sr. Adolfo Viana:- Sr. Presidente, pode ceder o tempo ao nobre deputado

Paulo Rangel.

O Sr. PRESIDENTE (Marquinho Viana):- Nobre deputado Paulo Rangel, se a Mesa não fosse questionada...

O Sr. Adolfo Viana:- Só para registrar, nobre deputado Paulo Rangel, para que a gente não abra precedente que não cabe.

O Sr. Paulo Rangel:- Tudo bem, mas nós agiremos com a mesma rigidez que estamos sendo tratados.

O Sr. Adolfo Viana:- Será um prazer ouvi-lo desta tribuna.

O Sr. Paulo Rangel:- É a primeira vez que estou nesta Casa, quarto mandato, foi a primeira vez que eu vi instrumento da questão de ordem ser usado para essa finalidade. Não tem problema, tudo bem.

O Sr. PRESIDENTE (Marquinho Viana):- Eu fui informado e a questão de ordem deferida.

O Sr. Adolfo Viana:- Sr. Presidente, deputado Paulo Rangel, nós vamos abrir o precedente para V.Ex^a, só para deixar registrado, porque o Regimento é claro. Como V.Ex^a se refere a mim, sempre fui elegante, não serei deselegante agora com V.Ex^a. Mas, só para deixar claro que ele realmente chamou o deputado Vitor Bonfim, que não estava presente. Mas, será um prazer ouvir V.Ex^a.

O Sr. Paulo Rangel:- Nobre deputado, porque quando eu pedi a inversão a V.Ex^a, V.Ex^a podia ter anunciado.

O Sr. PRESIDENTE (Marquinho Viana):- Nobre deputado, olhe bem, a Mesa esclarece o seguinte. Quando V.Ex^a deu o tempo ao deputado Vitor Bonfim, eu realmente chamei Vitor Bonfim, mas se não houvesse o questionamento de questão de ordem do nosso deputado Adolfo Viana.

O Sr. PRESIDENTE (Marquinho Viana):- Com a retirada da questão de ordem, com a palavra o nobre deputado Paulo Rangel pelo tempo de 5 minutos.

O Sr. PAULO RANGEL:- Eu cheguei a falar, V.Ex^a pode pegar as notas.

O Sr. PRESIDENTE (Marquinho Viana):- Eu concordo, concordo, mas...

O Sr. PAULO RANGEL:- Eu estou agora falando, estou usando o meu tempo, eu cheguei a colocar para fazermos a inversão, inclusive, cheguei a usar a palavra, está aqui nas notas taquigráficas.

Mas, Sr. Presidente, eu como nunca me furtei ao debate e ao bom debate, eu vim aqui também falar sobre um tema que foi abordado pelo deputado Luiz Augusto. Inclusive, chamar a atenção para a discussão em torno daquilo que diz respeito a como estancar alguns processos de corrupção estabelecidos no Brasil. E as medidas que são anunciadas, por incrível que pareça, são medidas que deviam ser aplicadas, até porque são medidas previstas, inclusive, em lei.

Mas, tem uma delas, mais específica, e eu quero chamar a atenção para o nosso governo, que essa é urgente. E diria, inclusive, que quando o presidente Fernando Henrique Cardoso editou esse decreto, ele não editou o decreto mal-

intencionado, não foi isso, foi com base no tamanho da Petrobras, por ser uma empresa internacional...

Mas, fica claro que nós não podemos, de forma alguma, administrar um ente público com a liberalidade que a Petrobras estava sendo administrada naquilo que diz respeito ao processo de contratação de serviços, compras de equipamentos e etc.

Portanto, é urgente rever esse decreto. Eu acho que é uma das medidas que cabe, realmente, para o momento.

Já em relação a divulgação que foi feita, ontem, principalmente pela *TV Globo*, sobre os 27 indiciados que passam a ser réus, eu como cidadão brasileiro, como parlamentar, estou muito curioso para saber quem são os 27. Porque, se o Judiciário assim também agiu divulgando apenas 2 nomes e, por incrível que pareça, um dos nomes é do é Secretário de Finanças do Partido dos Trabalhadores e o outro, dizem que era do operador do Partido dos Trabalhadores, se ela anuncia apenas esses dois, ela está agindo de forma tendenciosa e não está prestando serviço e esclarecimento que deveria à sociedade brasileira.

Então, para mim fica a impressão de que, no momento, não se quer realmente apurar, esclarecer, mas querem simplesmente punir de forma precipitada, junto à opinião pública, um partido político, que é o Partido dos Trabalhadores. Lamento que isso esteja, mais uma vez, a ocorrer. Partido esse que eu, inclusive, responsabilizo no bom sentido, inclusive, por ser um partido que tem promovido uma intervenção junto aos órgãos policiais ligados ao governo federal, que tem possibilitado as investigações realizadas em nosso país.

Eu acho, inclusive, que o governo da Presidente Dilma está de parabéns, porque, ao contrário de outros governos, nós, na hora de escolhermos por exemplo um Procurador-Geral da República, olhamos o perfil técnico, a conduta e não o serviço que seria prestado ao atual governo, assim como não temos colocado, de forma alguma, qualquer instrumento que dificulte o trabalho da Polícia Federal ou de qualquer órgão que seja.

Eram essas as minhas palavras, Sr. Presidente, muito obrigado pela tolerância.
(Não foi revisto pelo orador.)

O Sr. PRESIDENTE (Marquinho Viana):- Com a palavra o nobre Líder da Minoria ou Líder do PMDB para falar ou indicar orador, pelo tempo de até 11 minutos.

O Sr. Sandro Régis:- Falará por 6 minutos o deputado Herzem Gusmão e por 5 minutos o deputado Augusto Castro.

O Sr. PRESIDENTE (Marquinho Viana):- Concedo a palavra a este nobre parlamentar de Vitória da Conquista, grande radialista e querido nesta cidade, Herzem Gusmão.

O Sr. HERZEM GUSMÃO:- Sr. Presidente, Srs. Deputados, colegas da Imprensa, Galeria, quero fazer um registro, já feito aqui nesta Casa, de que Vitória da

Conquista realiza a 49ª Exposição Agropecuária este ano. E mesmo com a crise, há uma perspectiva, nesta semana, de 130 milhões em negócios.

Quero registrar também que, em maio, a cidade de Itapetinga, através do Sindicato Rural, fará também a sua exposição. Eu estava numa reunião de produtores com a presença do Presidente da Coopmac de Conquista e do sindicato de Itapetinga e os dois lamentaram. Jaimilton Gusmão, conhecido como Jaimiltinho, que já tornou a Coopmac – que tinha milhões de dívidas – adimplente, disse que não conseguiu falar com o Secretário da Agricultura.

O representante de Itapetinga, Adriano, presidente do Sindicato Rural, disse que ele foi atendido, esperou por 2 horas e meia, e quando foi atendido, em 20 minutos o secretário ficou o tempo todo no celular. Então queremos fazer esse registro, porque isso é inaceitável. Num momento de crise, as cidades que realizam as maiores exposições do interior em termos de negócios, através de um sindicato e de uma cooperativa, a de Vitória da Conquista, é a única que realiza uma festa de exposição para receber o tratamento que vem recebendo.

Quero registrar que no governo Wagner, sempre falo, porque já falava como jornalista, que o melhor secretário era exatamente o nosso colega deputado Eduardo Salles. Esse rapaz fez milagre na agricultura, em período de seca, em função do prestígio dele. Não foi o governo. Lamento ele não ter sido reconduzido à Secretaria da Agricultura que foi esvaziada no atual governo e sequer Eduardo Salles faz parte da Comissão da Agricultura. É um registro que deixo aqui.

Mas, meus queridos colegas deputados, fui ontem, em Brasília, a um seminário da Unale. O que mais se falou nesse II Seminário foi sobre a autonomia do Parlamento. O Parlamento está agachado e precisa de altivez. Estamos vendo vereadores do prefeito e deputados do governador. Em Brasília está mudando.

E quero fazer um apelo, o nosso Líder da Minoria, deputado Sandro Régis, encaminhou ao governo um ofício para que se explique em relação à vistoria veicular. Paga-se imposto de novo. O cidadão que tem um carro paga IPI, Confins, PIS, ICMS, que o governo do Estado está elevando, como se não bastasse. Paga também DPVAT, selagem de placas, IPVA e, finalmente, agora, o governo põe empresas terceirizadas para que você tenha que pagar bastante, de impostos que já são pagos.

Está certo o Líder Sandro Régis, se isso está acontecendo é porque os deputados da Situação estão fazendo o jogo do governo, apoiando o governo, deixando de lado os trabalhadores, aqueles que utilizam seus carros. E é inaceitável o carro sair da concessionária e ter que passar por uma vistoria. Portanto, quero parabenizar a iniciativa do deputado Sandro Régis em efetuar essa cobrança.

Finalmente, para encerrar, gostaria de registrar que hoje é aniversário do PMDB, caminhando para 50 anos, e tenho aqui uma frase memorável de Ulysses Guimarães, quando apelava, naquela oportunidade, num discurso para autoridades constituintes e ele dizia: (Lê) “Senhoras e senhores, a sociedade sempre acaba vencendo, mesmo ante a inércia ou antagonismo do Estado.” Queremos parabenizar o partido pela trajetória que tem, nenhum partido tem uma história tão bonita quanto o

PMDB da década de 60, 70 e haverá de se reencontrar, em que pese alguns problemas que temos, o que é natural. Mas apelo para que os deputados e o Parlamento defendam os interesses do povo baiano. É o nosso apelo.

Muito obrigado.

(Não foi revisto pelo orador.)

O Sr. PRESIDENTE (Marquinho Viana):- Com a palavra o nobre deputado Augusto Castro, grande líder de Itabuna, pelo tempo de até 5 minutos.

O Sr. AUGUSTO CASTRO:- Sr. Presidente, Sr^{as} e Srs. Deputados, venho à tribuna desta Casa, na tarde desta terça-feira, primeiro, para estranhar o processo de licitação da obra da barragem do rio Colonia, no município de Itapé, obra essa que foi assinada a ordem de serviço pelo ex-governador Jaques Wagner em 2013, obra com prazo de conclusão de 14 meses. Ontem, a secretaria do Saneamento, através da Embasa, publicou na sexta-feira, dia 20, deputado Fábio Souto, essa concorrência e essa obra, mais uma vez, foi dado como obra deserta pelas empresas que participaram do processo de licitação para aquela importante obra que irá, sim, ajudar a fortalecer e melhorar o abastecimento de água, de Itabuna, Itapé e toda região do cacau.

Outra situação, Sr. Presidente e Srs. Deputados, chamo a atenção a atenção das autoridades de saúde pública do Estado da Bahia, isso é matéria nacional e matéria hoje do *BA TV* a questão da saúde pública no município de Itabuna. Itabuna aumentou em 230% a epidemia de dengue. Chamo a atenção das autoridades do município de Itabuna e do Estado. Hoje pela manhã, fiz um contato com a superintendente da Funasa na Bahia, amanhã, levarei essa reivindicação. Em 2009, o município decretou emergência em função do surto de dengue e volta agora a aumentar. De janeiro até a presente data, foram 1.081 de dengue no município de Itabuna. É uma situação que preocupa toda a população e as autoridades de saúde.

Hoje pela manhã...

O Sr. Fábio Souto:- Deputado Augusto, V.Ex^a me permite um aparte?

O Sr. AUGUSTO CASTRO:- (...) participando da Comissão da Saúde, deputado Fábio Souto, chamei a atenção daquela Comissão. Primeiro, é responsabilidade do município, do Estado e do governo federal através da Funasa. Precisamos fazer algo porque a população carece de assistência e de atenção. Todas as unidades de saúde de Itabuna têm atendimento, mas hoje já ultrapassa 500 atendimento nas unidades de saúde.

Quero contar com a intervenção do Poder Legislativo, porque a preocupação é de todos, do governo ainda é maior, pedir a colaboração da sociedade civil organizada. É uma cidade que tem um histórico de 9 mortes em 2009. Peço o apoio do Poder Legislativo, da secretaria Saúde da Bahia, da Sesab, apelo para que montem lá a estrutura do fumacê para poder amenizar o impacto e o sofrimento da população, deputado Leur Lomanto e deputado Fábio Souto, daquela terra.

Passo a palavra ao deputado Fábio Souto.

O Sr. Fábio Souto:- Eu agradeço ao deputado Augusto pelo aparte e quero dizer que V.Ex^a nesta tarde traz um assunto de suma importância para o município de Itabuna. V.Ex^a que é um deputado atuante e conhece profundamente as dificuldades que vive o município de Itabuna. A questão da água, hoje, no município de Itabuna é um verdadeiro drama. V.Ex^a que representa aquela cidade sabe que, hoje, é uma constância, sobretudo no verão, a falta de água no município de Itabuna. Ficamos preocupados porque essa barragem foi anunciada há alguns anos pelo governo e sempre acontece alguma coisa, algum problema na licitação dessa barragem, e a coisa não anda. Quando acontece isso, deputado Augusto, ou as empresas não confiam no projeto, ou confiam e vão fazer a obra e receber pela obra feita.

Então V.Ex^a está de parabéns porque coloca aqui um assunto de extrema importância. Acho que é um assunto que tem que ser discutido por esta Casa. Itabuna é uma das grandes cidades do nosso Estado e que tem a situação mais dramática em relação à questão do abastecimento de água.

Então V.Ex^a está de parabéns por abordar um assunto tão importante para o município de Itabuna.

O Sr. AUGUSTO CASTRO:- Agradeço ao nobre deputado Fábio Souto.

Presidente, quero deixar registrado a situação da obra da barragem do rio Colonia no município de Itapé. Primeiro, é uma obra que já está, realmente, criando um clima de insegurança muito grande na população. Por isso, quero deixar registrado nesta tarde de terça-feira. E chamar a atenção, mais uma vez, acerca do aumento da dengue no município de Itabuna.

Muito obrigado, Sr. Presidente, Sr^{as} e Srs. Deputados.

(Não foi revisto pelo orador nem aparteantes.)

O Sr. PRESIDENTE (Marquinho Viana):- Com a palavra o nobre Líder do governo ou da Maioria ou do Bloco Parlamentar PTN/PROS/PRP para falar ou indicar orador pelo tempo de até 11 minutos.

O Sr. Paulo Rangel:- Sr. Presidente, só fazendo uma observação para que V.Ex^a preste atenção que o tempo é do partido. Naquele momento, se o deputado Luiz Augusto quisesse usar os 11 minutos, ele usaria os 11 minutos, não existe tempo pessoal. Ele pode ser dividido ou não. Fiz questão de checar o Regimento, até porque isso não é regimental. Podemos dividir em dois, três, quatro, cinco, seis, até dez.

O Sr. PRESIDENTE (Marquinho Viana):- Tudo bem, é porque fui orientado pela Secretaria-Geral da Mesa.

O Sr. Paulo Rangel:- Se os dois não estivessem presentes, tudo bem, mas ele pode usar todo o tempo ou pode dividir em dez.

O Sr. PRESIDENTE (Marquinho Viana):- Mas foi dividido, chamei e ele não apareceu. Foram questionar em questão de ordem e fui obrigado.

O Sr. Paulo Rangel: - Tudo bem, presidente.

Vai falar a deputada Fátima Nunes pelo tempo de 6 minutos e o deputado

neocomunista, estou brincando, comunista, com todo o respeito, deputado Fabrício Falcão pelo tempo de 5 minutos.

O Sr. PRESIDENTE (Marquinho Viana): - Com a palavra a deputada Fátima Nunes pelo tempo de até 6 minutos.

A Sr^a FÁTIMA NUNES:- Sr. Presidente, deputado Marquinho Viana, Srs. Deputados e Sr^{as} Deputadas, queria registrar nesta tarde, já que ainda estamos no mês de março, que nós dedicamos esse mês ao Março Mulher. Tínhamos um dia, que era 8 de março, mas a luta social, os movimentos sociais e os entendimentos com a própria secretaria, resolvemos definir o mês de março como o Março Mulher. Foram muitas atividades realizadas pelos movimentos, pelo governo, pela Secretaria de Políticas para as Mulheres.

Queria aqui parabenizar, porque não foi possível estar presente aqui na quinta-feira, e render as minhas homenagens à Comissão de Política para as Mulheres, da Assembleia Legislativa da Bahia, que realizou uma brilhante sessão em homenagem a grande pesquisadora, cientista política e lutadora, Ana Alice, do Neim. Queria render as minhas homenagens e dizer, também, que amanhã, após a nossa reunião da comissão, onde a presidente é a deputada Fabíola Mansur, reuniremos a nossa Bancada. Hoje, ainda estou na função de coordenadora da Bancada, mas tenho certeza que, amanhã, nossas sete mulheres conversarão e elegerão a deputada Luiza Maia para assumir essa função da coordenação. Tenho conversado com todas e tenho sentido a simpatia, até por conta desse brilho, dessa luta, lutadora que é a deputada Luiza Maia. Então, amanhã, teremos uma reunião da comissão e uma reunião da coordenação.

Sr. Presidente, Srs. Deputados, também queria registrar a alegria, sempre gosto de falar da alegria, porque quando conquistamos, quando o povo baiano, o povo do sertão, conquista um benefício é o resultado do trabalho e da confiança que ele depositou em nós, deputados. Nos colocou aqui, colocou o governador Rui Costa, colocou a nossa presidente Dilma Rousseff, que leva adiante todas as políticas públicas de melhoria da convivência no Semiárido. Quando falo no Semiárido, já sei que o deputado Adolfo Viana, que é meu conterrâneo das terras do São Francisco, olha logo com esse brilho. E estou falando aqui hoje do programa Água para Todos, que já entregou para as comunidades rurais um milhão e 100 mil cisternas. Desses um milhão e 100 mil cisternas, 804 mil são aquelas de consumo humano, cisternas que acumulam, que guardam 16 mil litros de água recolhida da chuva, do telhado de cada moradia. Mas também as outras tecnologias sociais entre a cisterna de produção que guarda 52 mil litros de água e outras tecnologias já perfazem o total de 1 milhão e 100 mil cisternas construídas.

Portanto, quero dizer que já são mais de 16 bilhões de litros de água guardada, água desconcentrada, água que fica espalhada em todo o território. Por isso, a nossa alegria, a nossa homenagem, de início, ao ex-presidente Lula que transformou essa política dos movimentos sociais numa política pública, que continuou com a presidente Dilma e foi assumida pelo governador Jaques Wagner e continua agora

com o nosso governador Rui Costa.

Falar de água para muitos que sempre a tiveram com grandeza, como o povo de São Paulo, talvez como o povo de Salvador que mora aqui numa cidade toda rodeada de praia, talvez não signifique muito. Mas falar de água para nós que convivemos no Semiárido, por muitas vezes tivemos que caminhar léguas e léguas com um pote de água na cabeça ou com um jezinho com dois barris para levar água para o consumo humano, sabemos quanto vale.

Para encerrar a minha fala, quero aqui também registrar a alegria do nosso povo do município de Paripiranga, especificamente no povoado de Conceição de Campinas que completou nessa semana 110 anos. Portanto, esperou todo esse tempo, lutou, clamou para que a água chegasse ao povoado. A nossa alegria foi muito grande porque as mulheres, as crianças - quero até fazer um painel de fotos aqui na Casa desse dia mostrando essa alegria - chegaram no local da festa para dizer que aquele dia foi o primeiro dia em que tomaram um grande banho de chuveiro.

Parabéns, nosso governador Rui Costa, que está dando sequência a um projeto começado pelo nosso ex-governador Jaques Wagner, que está levando água para todo o nosso sertão.

Muito obrigada, Sr. Presidente.

(Não foi revisto pela oradora.)

O Sr. PRESIDENTE (Marquinho Viana):- Com a palavra o nobre deputado Fabrício Falcão pelo tempo de 5 minutos.

O Sr. FABRÍCIO FALCÃO:- Sr. Presidente, Sr^{as} Deputadas e Srs. Deputados, aproveitando a fala do nobre deputado Paulo Rangel, o comunista aqui, deputado Fabrício Falcão, vem mais uma vez aqui, e já foi dito pelos deputados Zó e Bobô, que no dia 25 de março o nosso partido PCdoB faz 93 anos de existência.

O nosso partido foi fundado em março de 1922, sendo o partido mais antigo em atividade no Brasil, o partido mais antigo que temos nas Américas e nesse quesito temos muito com o que nos orgulhar. Todas as lutas nos grandes momentos da história do Brasil, de 1922 para cá, passaram pelo PCdoB. Toda a luta política, desde a luta pela redemocratização do Brasil, a luta pelas diretas já, a luta por um Brasil para todos, a luta por um país cada dia mais justo, cada dia mais igual, tudo isso são bandeiras de luta do nosso partido.

O PCdoB, desde a sua fundação, nunca desonrou o povo brasileiro, um partido que está a altura daquilo que é o nosso povo, um povo honrado, um povo sério. O partido desde o seu início tem feito como bandeira de luta, buscando construir aquilo que seja um país com a essência de fortalecimento da vida do seu povo, da economia nacional, do fortalecimento de tudo aquilo que faça crescer o Brasil. Fomos contra as privatizações da era FHC, fomos contra a imoralidade da reeleição naquele momento como somos contra agora na reforma política. Enfim, o partido que lutou pela criação da Petrobras naquele momento e defende, hoje, que a

empresa continue nas mãos do povo brasileiro. Defende, inclusive, neste momento, as investigações contra toda e qualquer forma de corrupção que atinja essa grande empresa brasileira, que é a Petrobras. Enfim, é um partido que defende tudo aquilo que é de interesse do povo brasileiro.

Desejo felicidades e vida eterna a todos os comunistas do mundo e do meu País através do PCdoB.

Não poderia deixar de falar hoje sobre um grande evento político que ocorre no Município de Vitória da Conquista, a Exposição Agropecuária Comercial e Industrial, um evento de grande importância para a cultura e a economia regional.

É um espaço de grande importância para levar o nome de Vitória da Conquista para cada ponto da Bahia e do Brasil e que se tornou parte do calendário de eventos culturais, fortalecendo a economia do grande município que é Conquista, capital da Região Sudoeste, onde estive duas vezes esta semana, e voltarei assim que acabar meus compromissos nesta Casa.

É uma feira que fortalece a agricultura familiar, com estandes para a valorização dos pequenos agricultores familiares, mostrando a riqueza e a força dos agricultores familiares cooperados, associados às pequenas associações da região.

Parabenizo e faço uma saudação à direção da Coopmac, ao seu presidente e ao governo do Estado, que também está presente, apoiando economicamente essa grande exposição, que já é uma das maiores da Bahia e do Brasil, não só de Conquista. E que cada dia se fortaleça mais e mais o comércio e a Exposição Agropecuária Comercial e Industrial.

Concluo falando da importância dessa grande exposição para o povo de Conquista e Região Sudoeste.

Muito obrigado.

(Não foi revisto pelo orador.)

O Sr. Presidente (Roberto Carlos):- Concedo a palavra ao nobre Líder do governo e da Maioria para falar ou indicar orador, pelo tempo de 11 minutos.

O Sr. Paulo Rangel:- Sr. Presidente, falará, pelo tempo de 6 minutos, o deputado municipalista Robinho; e por 5 minutos, o deputado Joseildo Ramos.

O Sr. Presidente (Roberto Carlos):- Com a palavra o nobre deputado Robinho, pelo tempo de 6 minutos.

O Sr. ROBINHO:- Sr. Presidente, Sr^{as} Deputadas, Srs. Deputados, jornalistas presentes, vocês sabem que vim para a política através do Município de Nova Viçosa, de onde fui prefeito por dois mandatos. Tive a oportunidade de presidir a Associação dos Prefeitos do Extremo Sul, associação essa da qual fazem parte 21 municípios que vão do rio Jequitinhonha até o rio Mucuri.

Quando surgiu a oportunidade de ser candidato a deputado estadual, incentivado pelo meu partido, o PP, uma das coisas que coloquei em minha mente foi defender o movimento municipalista nesta Casa. Por que defender o movimento

municipalista?

Quero dizer a todos vocês aqui que a Bahia tem 417 municípios, 27 territórios de identidade, 15 associações regionais, 31 consórcios intermunicipais. E tem a UPB como a grande diretriz dos prefeitos, pois é quem sempre se reúne com eles e discute o sofrimento, e brigando por algo que sempre ouvimos em Brasília, que é o Pacto Federativo.

Nesta Casa temos ex-prefeitos que terminaram o mandato em 2012, como é o caso dos deputados Luciano Ribeiro, Robério Nunes e Hildécio Meireles, que, juntamente comigo, tiveram a oportunidade de serem prefeitos, serem reeleitos e terminaram seus mandatos em 2012. Outros colegas ex-prefeitos, como é o caso de Jânio Natal, Joseildo Ramos, Neusa Cadore, o ex-prefeito de Vitória da Conquista Zé Raimundo, o deputado Tom Araújo, foram prefeitos de 2000 para cá. Por que 2000?

O Sr. Luciano Ribeiro:- V.Ex^a me permite um aparte.

O Sr. ROBINHO:- Com o aparte o deputado Luciano Ribeiro.

O Sr. Luciano Ribeiro:- Quero cumprimentar o nobre deputado e ex-prefeito Robinho, de quem tive a satisfação de ter sido colega durante algum tempo e conhecer a grandiosidade do seu trabalho.

Quero dizer da oportunidade e pertinência do que o deputado propõe, porque precisamos criar aqui, nesta Casa – embora as restrições sejam grandes a respeito do que podemos fazer pelos municípios –, uma pauta municipalista. Por isso quero felicitá-lo pela brilhante ideia, pelo comprometimento, e dizer a V.Ex^a que o nosso mandato está à inteira disposição para poder, ombreado com o de V.Ex^a, criarmos essa frente parlamentar municipalista nesta Assembleia.

Muito obrigado.

O Sr. Luciano Simões Filho:- Um aparte, deputado.

O Sr. ROBINHO:- Muito obrigado, colega.

Com o aparte o deputado Luciano Simões.

O Sr. Luciano Simões Filho:- Parabéns, deputado. Sua experiência como prefeito de Nova Viçosa ecoa em toda a Bahia pela competência, pela seriedade com o recurso público, mesmo com toda a dificuldade política no início de mandato. Conte conosco. Luciano Ribeiro e eu, mesmo na Oposição, faremos de tudo para arregimentar as assinaturas. E que tiremos do papel todos os objetivos alegados por V.Ex^a, que, realmente, tem um olhar objetivo na administração pública municipal.

Parabéns, e conte conosco!

O Sr. ROBINHO:- Quero agradecer a vocês e dizer a todos que não quero ser dono desta causa. Esta causa não é minha, ela é de todos aqueles que reconhecem o sofrimento que os prefeitos têm passado frente as suas administrações.

Também temos nesta Casa deputados que foram prefeitos antes de 2000, como é o caso de Aderbal Caldas, Jurandy Oliveira, Reinaldo Braga e Targino Machado. Temos ex-vereadores – vou resumir as minhas palavras – que também conhecem os problemas com que convivem lá, nos municípios.

Na Bahia, nós temos mais de 90% dos municípios com população inferior a 50 mil habitantes. E sabem vocês que nesses municípios o convívio dos políticos com o cidadão é um convívio familiar.

Peço mais um pouco de tempo, Sr. Presidente. No início de suas palavras V.Ex^a disse que seria generoso comigo!

Nos pequenos municípios o político convive com os eleitores como em uma família. Lá, na porta do prefeito estão os eleitores. Eles o abordam nas ruas, trazendo os seus problemas. São nos municípios que se encontram a renda do Brasil, nos 6.663 municípios existentes no País, que vivem os maiores problemas deste País.

Então, amigos, quero, aqui, começar essa discussão para que possamos, em momento de crise, de dificuldade, sensibilizarmo-nos com esses problemas. Hoje, por exemplo, estive com o secretário da Saúde da Bahia, juntamente com quatro prefeitos. Estou vendo o problema que está acontecendo...

O Sr. PRESIDENTE (Roberto Carlos):- Para concluir, deputado.

O Sr. ROBINHO:- Para concluir, meus amigos, quero dizer a todos vocês que é muito importante, porque nós precisamos...

A maioria dos deputados aqui sempre tem uma base, e os prefeitos têm grandes problemas. Espero contar com a sensibilidade de todos os deputados para que possamos defender esta causa municipalista, que vem para solucionar os problemas dos municípios de toda a Bahia. Conto com o apoio de vocês.

Muito obrigado pela compreensão, Sr. Presidente, Roberto Carlos, e que Deus possa nos abençoar.

(Não foi revisto pelo orador nem aparteantes.)

O Sr. PRESIDENTE (Roberto Carlos):- Com a palavra, por 5 minutos, o nobre deputado Joseildo Ramos. De Alagoinhas para Salvador a experiência do deputado, que vai ser prefeito em breve.

Antes, quero convidar o deputado Bira Corôa para presidir esta sessão. Por favor, deputado Bira Corôa.

O Sr. JOSEILDO RAMOS:- Sr. Presidente, Srs. Deputados, todos que nos assistem e nos ouvem, subo a esta tribuna porque na semana passada tivemos, no âmbito da Comissão de Meio Ambiente, Seca e Recursos Hídricos, uma discussão interessante, exatamente no atual momento de dificuldades em que os extremos, do ponto de vista climático, estão acontecendo e causando grandes catástrofes. Secas e inundações grassam de Norte a Sul, de Leste a Oeste, inclusive em nosso País.

Foi votado e aprovado por unanimidade no início de 2013 um projeto de resolução que criou o Programa Parlamento Verde. Repito, aprovado pela unanimidade desta Casa. No primeiro momento, na semana que passou, observamos que nada mais atualizado do que implementarmos em definitivo esse Programa Parlamento Verde, que consiste em uma série de medidas na administração do Parlamento baiano, para servir de exemplo em relação à sustentabilidade, ao respeito

ao meio ambiente, medidas que podem ser adotadas na administração desta Casa e que podem ir na direção da diminuição dos gastos na manutenção deste ambiente.

O Sr. Luciano Ribeiro:- V. Ex^a me concede um aparte?

O Sr. JOSEILDO RAMOS:- É um projeto verdadeiramente revolucionário, que prevê se fazer uma coleta seletiva que funcione; que se tenha a possibilidade de, com o resultado diário do processamento de centenas, ou de milhares, de refeições produzidas nos dois refeitórios, poder ter compostagem para que seja produzido o adubo necessário para o urbanismo neste ambiente administrativo; o uso de energia fotovoltaica; a iluminação natural; a utilização de combustíveis biodegradáveis; e práticas como o reuso de água e a captação de água de chuva.

Essas ações, que são simples, podem advir de um convênio com a Escola Politécnica da UFBA e com a Faculdade de Agronomia da URFB, que teriam aqui um projeto piloto, e este Parlamento inauguraria um novo momento, dando o exemplo, principalmente para aqueles mais jovens, para os baianos que precisam inaugurar esse novo momento.

Conversamos com parlamentares, inclusive da Oposição, que abraçam essa ideia e estão na Comissão de Meio Ambiente. Iremos à Presidência desta Casa para propor as etapas necessárias à implantação do programa, que abre a Semana do Meio Ambiente e cria uma comenda, a Medalha Chico Mendes, para ser colocada à disposição, num ambiente de ampla discussão. Esse é um chamamento que faço a meus pares: que cerremos fileiras e converjamos na direção de ir à Presidência desta Casa para tratar dessa situação.

O Sr. Fábio Souto:- V.Ex^a me permite um aparte?

O Sr. Leur Lomanto Junior:- V.Ex^a me permite um aparte?

O Sr. JOSEILDO RAMOS:- Ouvirei o deputado Fábio Souto, que me pediu um aparte.

O Sr. Fábio Souto:- Deputado Joseildo, agradeço-lhe pela gentileza do aparte.

E digo, aqui, que quero me somar a esse esforço. Acho que é uma iniciativa importante para esta Casa dar o exemplo, como V.Ex^a falou, de iniciativas sustentáveis: energia fotovoltaica, o reuso de água de chuva, o reaproveitamento de papel. São iniciativas importantes que já estão sendo adotadas por várias indústrias e vários governos, que se mostram como um exemplo.

Acho que a Assembleia Legislativa, como V.Ex^a falou, realmente, pode ser um grande exemplo para a Bahia, um lugar em que as pessoas possam vir e observar o sistema fotovoltaico e o sistema de reuso de água da chuva para que, efetivamente, percebam que é uma coisa possível. Acho que, no futuro, teremos que nos unir, como comentamos na comissão, para retirar a tributação do sistema fotovoltaico e de todos esses sistemas que favorecem o meio ambiente, para que fiquem cada vez mais baratos para a população.

Quero unir-me a V.Ex^a nessa colocação, dizendo que a Assembleia pode sair na frente e adotar essas iniciativas que foram colocadas por V.Ex^a e que estão no

Programa Parlamento Verde.

O Sr. JOSEILDO RAMOS:- Sr. Presidente, peço sua tolerância, pela importância do tema.

Com o aparte, agora, o ex-presidente da Comissão de Meio Ambiente desta Casa, deputado Leur Lomanto Júnior.

O Sr. Leur Lomanto Júnior:- Nobre deputado Joseildo Ramos, parablenho mais uma vez V.Ex^a, que luta pela implementação do Parlamento Verde há algum tempo nesta Casa. Como presidente da Comissão de Meio Ambiente, sou testemunha de sua luta e de sua iniciativa por trazer este importante tema. Sem sombra de dúvida, a Assembleia Legislativa da Bahia, ao adotar o Parlamento Verde, ficará marcada na história como uma das assembleias que têm preocupação com relação ao meio ambiente.

Infelizmente, não tivemos... não sei se foi falta de força política para implementar isso em nossa gestão na presidência da Comissão de Meio Ambiente. Mas quero que saiba que pode contar com o meu apoio na Mesa Diretora para defender essa causa e essa iniciativa de V.Ex^a. Mais uma vez, parablenho-o pela brilhante atuação como membro da Comissão de Meio Ambiente.

O Sr. JOSEILDO RAMOS:- Agradeço-lhe, Sr. Presidente, por sua tolerância.

Nós faremos chegar à Presidência da Casa essa preocupação. Esperamos contar com todos os nossos pares.

Muito obrigado.

(Não foi revisto pelo orador nem aparteantes.)

O Sr. PRESIDENTE (Bira Corôa):- Srs. Deputados, em nome da Mesa, proponho a prorrogação desta sessão por mais 60 minutos. Os Srs. Deputados que a aprovam permaneçam como se encontram. (Pausa.) Aprovada.

O Sr. PRESIDENTE (Bira Corôa):- Concedo a palavra ao nobre Líder do Bloco Parlamentar DEM/PV para falar ou indicar orador, pelo tempo de 11 minutos.

O Sr. Sandro Régis:- Sr. Presidente, o deputado Sidelvan Nóbrega falará por 5 minutos; e o deputado José de Arimatéia falará por 6 minutos.

O Sr. PRESIDENTE (Bira Corôa):- Com a palavra o deputado Sidelvan Nóbrega pelo tempo de 5 minutos.

O Sr. SIDELVAN NÓBREGA:- Sr. Presidente, deputado Bira Corôa, Sr^{as} Deputadas, Srs. Deputados, mais uma vez subo a esta tribuna para cobrar do governo do Estado da Bahia a Mensagem de aumento para os servidores públicos do nosso Estado, deputado Sandro Régis. Não podemos, de forma nenhuma, na condição de parlamentares desta Casa, continuar esperando que o governo do Estado tome uma posição com relação a isso.

Fico me perguntando: cade os sindicatos de categoria dessa classe? Onde eles

estão? Essa Mensagem deveria estar nesta Casa, desde o início do ano! Nós já estamos na segunda quinzena de março, e não há nenhuma proposta de reajuste anual para os servidores do Estado da Bahia.

O mais alarmante, deputados Sandro Régis e Carlos Geilson, é que, no Estado da Bahia, o Partido dos Trabalhadores, que ganhou o governo do Estado e o governo federal com a bandeira de defender os trabalhadores, mantém nos seus quadros 33.000 servidores que ganham abaixo do salário-mínimo. Isso é inadmissível! Como um governo que se diz defender o trabalhador está com 33.000 servidores que não recebem sequer um salário-mínimo? Esses dados são da Federação dos Trabalhadores Públicos do Estado da Bahia. O salário-mínimo visa, deputado Adolfo Viana, garantir pelo menos o mínimo dentro de casa – o mínimo, deputado Sandro Régis –, e o governo do Estado sequer paga isso aos servidores.

O Sr. Sandro Régis:- V.Ex^a me permite um aparte?

O Sr. SIDELVAN NÓBREGA:- Concedo o aparte ao deputado Sandro Régis, meu Líder.

O Sr. Sandro Régis:- Deputado Sidelvan Nóbrega, quero parabenizá-lo pelo tema que V.Ex^a traz a esta Casa, o qual já estamos discutindo. Realmente, é um absurdo! O reajuste do salário-base do servidor público estadual deveria ser feito em janeiro, e o governo faz cara de paisagem! Ele usa a prerrogativa de que está com a responsabilidade das contas, das finanças do Estado e não toca no assunto. O governo que se diz dos trabalhadores, o governo que tem a sigla do PT não trata com respeito o servidor público do Estado da Bahia. Quero dizer mais a V.Ex^a: levaremos esse assunto à Bancada de Oposição para que ela decida como agir nesta Casa, diante dessa falta de respeito do governo com os servidores públicos do Estado. E aí eu quero ver como irão se comportar muitos deputados do governo que dizem defender o funcionalismo público e os sindicatos, diante da falta de respeito do governo do Estado com os servidores estaduais.

O Sr. Sidelvan Nóbrega:- Deputado Sandro Régis, o mais grave de tudo isso é que o governo do Estado fez acordos com as categorias para a restituição das carreiras, nos anos de 2013 e 2014, e, até então, não os cumpriu.

Ora, senhoras e senhores, não podemos ficar parados diante de uma situação com essa. É preciso que o governador Rui Costa acorde e envie a Mensagem a esta Casa. Já que eles dizem que as contas do governo do Estado estão sanadas, estão com a saúde, é preciso que o servidor seja contemplado com o seu reajuste anual.

Muito obrigado, Sr. Presidente.

(Não foi revisto pelo orador nem aparteante.)

O Sr. PRESIDENTE (Bira Corôa):- Com a palavra o deputado José de Arimatéia pelo tempo de até 6 minutos.

O Sr. JOSÉ DE ARIMATÉIA:- Sr. Presidente, Sr^{as} e Srs. Deputados, Imprensa, *Canal Assembleia*, gostaria de registrar que hoje, no estacionamento desta

Casa, está sendo realizado atendimento ao consumidor. Essa ação é fruto de um ofício da Comissão de Defesa do Consumidor, da qual sou presidente, encaminhado ao Procon, para que fosse enviado, a esta casa, o Procon Móvel, a fim de que fossem prestados serviços não só aos funcionários, mas também as pessoas que nos visitam e muitas vezes não têm oportunidade de irem até esse órgão.

Pedimos para que os serviços fossem prestados durante a semana toda, mas só conseguimos que fossem realizados durante um dia. Mesmo assim, agradeço a atenção do diretor do Procon, bem como a equipe que veio com o Procon Móvel prestar esse serviço nesta Casa.

Sr. Presidente, há pouco o deputado Alan Castro esteve aqui falando a respeito do problema da dengue na cidade de Itabuna. Este sério problema atinge, também, a cidade de Ilhéus. Segundo informações que temos, foi registrado um aumento de 400% dos casos de dengue.

O problema da dengue resulta da falta de um trabalho consistente de atenção à população. É importante alertar a população sobre o fato de que a dengue pode estar todos os dias na casa do cidadão. Para isso é necessário uma conscientização. Essa ação cabe às secretarias de saúde do Estado e do Município, e ao próprio Ministério da Saúde.

Falando em prevenção, Sr. Presidente, hoje é o Dia Mundial de Combate à Tuberculose. Não poderia deixar de fazer esse alerta para a população.

Segundo a Organização Mundial da Saúde (OMS), atualmente, existem 9 milhões de casos novos da doença no mundo.

O Sistema Único de Saúde (SUS) disponibiliza, gratuitamente, o tratamento contra a tuberculose. O paciente deve permanecer por no mínimo seis meses utilizando os medicamentos. A doença é curável, praticamente, em 100% dos novos casos.

Nos últimos dez anos, o Brasil reduziu em 22,8%, a incidência de casos novos de tuberculose e em 20,7% a taxa de mortalidade. A descentralização do tratamento para a atenção básica pode ser apontada como uma das causas da redução nos índices da doença. Sr. Presidente, Sr^{as} e Srs. Deputados, há o compromisso de reduzir em 95% os óbitos e em 90% o coeficiente de incidência da doença até 2035.

Gostaria de alertar esta Casa e a população baiana que nos assiste, através do *Canal Assembleia*, a imprensa falada e escrita, que no dia 31, na próxima terça-feira, teremos uma audiência pública com representantes do Ministério da Saúde para alertar e também mostrar para a população da Bahia que precisamos estar em alerta. Todas as questões com respeito à saúde pública precisa que a população seja alertada.

Este Parlamento, através da Comissão de Saúde, como vice-presidente, encaminhei e Graças a Deus teremos na próxima semana esta audiência pública em comemoração a esse dia, que é hoje, Dia Mundial de Combate à Tuberculose e ao mesmo tempo trazer essa reflexão e que o poder público estadual e municipal possam também estar atentos para que não aconteça com a tuberculose o que está

acontecendo com a dengue.

Então, Sr. Presidente, posso aqui finalizar, mais uma vez, dizendo que é muito importante a prevenção. Estamos vivendo na década da prevenção. Tanto é importante para os gestores, como também para a população. Se cada gestor gastasse, pelo menos, 1% do que gasta em coisas...

O Sr. PRESIDENTE (Marcelo Nilo):- Para concluir, deputado.

O Sr. JOSÉ DE ARIMATEIA:- Para concluir, Sr. Presidente. Se cada gestor gastasse pelo menos 1% com a prevenção, principalmente, com respeito à saúde da população, com certeza, teríamos menos problemas e os hospitais não estariam superlotados ...

O Sr. PRESIDENTE (Marcelo Nilo):- Para concluir, deputado.

O Sr. JOSÉ DE ARIMATEIA:- Para concluir, Sr. Presidente, com a tolerância de V.Ex^a.

O Sr. PRESIDENTE (Marcelo Nilo):- Não posso tolerar mais, deputado, por favor.

O Sr. JOSÉ DE ARIMATEIA:- (...) os hospitais não estariam tão lotados, as policlínicas e também os PSFs.

Muito obrigado, Sr. Presidente.

O Sr. PRESIDENTE (Marcelo Nilo):- Pois não , deputado. Eu lhe agradeço.

Faço um apelo aos Srs. Deputados. Quem, realmente, passar do horário serei obrigado a cortar, porque a deputada Luiza Maia está pedindo que eu suspenda e ela tem razão, porque suspendi a dela e tenho que ser justo com todo mundo.

Srs. Deputados, depois do PT teremos votação. Lembrando aos Srs. Deputados que quem não participar da votação terá o ponto cortado. Na semana passada cortamos o ponto de treze deputados.

O Sr. Paulo Rangel:- Isso é marcação com o Partido dos Trabalhadores.

O Sr. PRESIDENTE (Marcelo Nilo):- É um bonito número, apesar de estar num momento difícil, mas V.Ex^{as} se recuperarão. Estarei para ajudá-los.

(Não foi revisto pelo orador.)

O Sr. PRESIDENTE (Marcelo Nilo):- Com a palavra o Líder do PT, para falar ou indicar o orador, pelo tempo de 12 minutos.

O Sr. Paulo Rangel:-Sr. Presidente, por 4 minutos falará o deputado Marcelino Galo, por quatro minutos a deputada Luiza Maia e os quatro minutos restantes o nosso grande deputado que o PV não dá tempo, Marquinho.

O Sr. MARCELINO GALO:- Sr. Presidente, nobres deputados e deputadas, senhores servidores desta Casa, senhores das galerias. Na quinta feira, às 19h30, estaremos fazendo a entrega do Título de Cidadão Baiano ao Maestro Carlos Prazeres, que é carioca e que tem uma vida dedicada à cultura e à música aqui neste Estado.

Aqui tivemos a oportunidade de aprovar uma série de Comendas, homenagens a músicos, dançarinos, esses verdadeiros abnegados, trabalhadores da cultura do nosso Estado e quero agradecer a esta Casa por esta aprovação e ao deputado Robinho que disse sim, sim, sim.

Então, agora na quinta feira teremos essa homenagem e logo após teremos um concerto com o violonista espanhol, que é considerado um dos maiores do mundo, que é um verdadeiro embaixador da cultura espanhola e ali vai fazer um concerto. Teremos a oportunidade de celebrar, comemorar um evento cultural muito importante. A cultura, que sem dúvida nenhuma é um elemento de construção da identidade é um direito humano fundamental. De forma, que estão convidados todos os parlamentares, inclusive, a participar desse concerto, que sem dúvida nenhuma, será uma belíssima festa. A Assembleia Legislativa, com certeza, está de parabéns por fazer essa homenagem a essas pessoas, que, mesmo vindo de outro estado, dedicaram sua vida, seu trabalho, a construir a cultura aqui.

Convido mais uma vez a quem quiser participar a trocar os convites na porta ou nos procurar aqui. A Assembleia Legislativa fará uma grande festa nesse evento.

Era isso, Sr. Presidente. Muito obrigado.

(Não foi revisto pelo orador.)

O Sr. PRESIDENTE (Marcelo Nilo):- Com a palavra a nobre deputada Luiza Maia pelo tempo de 4 minutos.

A Sr^a LUIZA MAIA:- Sr. Presidente, fiz questão de retornar a este microfone para perguntar ao elegante deputado Adolfo Viana se a denúncia de que Aécio construiu o aeroporto nas terras de sua família, com o dinheiro público, e entregou para o tio, é mentira. Não é mentira.

Todo o Brasil sabe que Fernando Henrique Cardoso comprou a sua reeleição, todo mundo sabe. Então, não me venha com essa história. Se V.Ex^a não entendeu o artigo, releia. O Leandro Fortes é um grande jornalista que já trabalhou no jornal *O Globo*, na *Folha de S. Paulo*, no *Correio Braziliense* e em outros jornais. Então, releia que o V.Ex^a vai ver que não é mentira tudo que está escrito ali, além das histórias das rádios e outros baratos mais.

Os escândalos na Bahia, todo mundo lembra. Lembra do escândalo da pasta rosa? Lembra da história, de uma máxima que tinha na Bahia, de que aqui todo mundo gosta de ACM porque rouba mas faz? Lembra da história da OAS, “obras do amigo sogro”? Então, não me venham com essa história que não entendeu, porque entenderam muito bem. Você é um menino inteligente. Então, releia o artigo.

Amanhã vou ler de outro jornalista também, porque o que precisamos, deputado Adolfo, é fazer com que essa mídia monopolizada e partidarizada, que só informa o que ela quer...

V.Ex^a viu aqui a fala do deputado Paulo Rangel? Brilhante! Dizendo que denunciaram como criminosos... Como é? Serão investigados 27 políticos. Mas a

Globo e outros mais só divulgam os nomes dos 2 do PT. Então, não pode ser dessa forma. A comunicação é um direito do cidadão e nós não podemos...

Lula e Dilma estão pagando o preço de não ter tido a coragem de mobilizar a sociedade brasileira para fazer com que a comunicação neste Brasil fosse democratizada. Porque não é possível. O que vemos aqui neste Brasil é assim: opinião da Oposição vira verdade. E a *Globo* repercute e repercute.

Imagine se a história desse aeroporto fosse de alguém ligado ao PT, se não seriam 24 horas por dia, como eles estão fazendo agora com a história da Petrobras? Nós sabemos que o que está por trás da Petrobras não é história de corrupção, não. Porque corrupção todos eles fizeram. O que está por trás da história de desmoralizar e enfraquecer a Petrobras é o modelo de exploração. E vocês sabem que a ligação com as grandes empresas norte-americanas, ninguém aceita. Ninguém aceita a partilha. Querem tomar o nosso petróleo, querem meter a mão no nosso pré-sal. Mas não vão conseguir, porque o Partido dos Trabalhadores, junto com o povo brasileiro, está entendendo essa história. Então, não venha para cá com essa conversa.

Tenha calma. Tinha 4 assuntos para falar em 4 minutos. Então imagine...

O outro assunto é o que o deputado Bobô abordou aqui: nós vamos reapresentar a PEC do voto aberto. E eu queria pedir o apoio, principalmente dos novos deputados que estão chegando a esta Casa, eles estão empolgados e têm conseguido manter o quórum nas sessões.

Estamos colhendo as assinaturas – para reapresentar precisamos de 21 assinaturas. Debateremos com a sociedade, como fizemos com a Lei Antibaixaria, que ninguém queria aprovar. Aprovaremos o projeto, porque esta Casa está atrasada, está ultrapassada. O voto fechado, voto secreto, não pode mais ser aceito em um País que já aprovou uma lei de acesso à informação. É uma aberração, é um absurdo.

Meu outro assunto era sobre uma doença esquisita que está acontecendo em Camaçari. Como está sendo estranha a administração do prefeito Ademar. É uma doença em que as pessoas estão empoladas, e que ninguém conhece. Então, quero fazer um apelo à Comissão de Saúde para que mande alguns representantes a Camaçari para conhecerem essa doença.

A outra coisa, para acabar, quero lamentar, Carlos Geílson, o fato do senhor ter me traído. (risos.) Estávamos articulando uma bancada dos independentes, mas agora o senhor já foi para a Oposição. Ficarei sozinha novamente. Lamento muito, mas V.Ex^a mora no meu coração. (risos.)

Muito obrigada.

(Não foi revisto pela oradora.)

O Sr. PRESIDENTE (Marcelo Nilo):- Deputada, quer dizer que V.Ex^a agora é uma deputada independente?

O Sr. Paulo Rangel:- Independente.

O Sr. Carlos Geilson:- As coisas estão avançando aqui neste Parlamento.

O Sr. Paulo Rangel:- Não tem mais tempo do PT. Não fala mais no tempo do PT.

O Sr. PRESIDENTE (Marcelo Nilo):- Aí é com V.Ex^a, mas ficar sem a palavra da deputada Luiza Maia aqui é inaceitável, porque gosto muito de ouvi-la. Deputada, eu lhe dei 3 minutos a mais! V.Ex^a é mulher. Mulher aqui tem preferência.

O Sr. PRESIDENTE (Marcelo Nilo):- Com a palavra o deputado Marquinho Viana pelo tempo de 4 minutos.

O Sr. MARQUINHO VIANA:- Sr. Presidente, Srs. Deputados, venho a esta tribuna falar sobre a crise que ocorre não só aqui na Bahia, mas em todo o País. Entretanto, alguns municípios estão tentando driblar essa parte da crise, com bons gestores, conseguindo os investimentos.

Hoje estive na Desenharia com nosso Otto Filho, presidente, e foram autorizados para os municípios de Barra da Estiva, Coribe, Sátiro Dias e Riachão do Jacuípe recursos para investimentos. Barra da Estiva recebeu R\$ 1 milhão para pavimentação de 9 ruas; Coribe ganhou R\$ 1,34 milhão, também para pavimentação de ruas. Para o município de Sátiro Dias são R\$ 4 milhões para pavimentação de ruas. E o município de Riachão de Jacuípe, que tem uma mulher na Prefeitura, R\$ 2,5 milhões para pavimentação, R\$ 400 mil para máquinas e R\$ 130 mil para duas ambulâncias.

Aquele gestor que está sabendo gerir o seu município e busca os recursos, é só saber juntar a documentação, preparar os projetos, que o governo do Estado tem de onde tirar. Aqueles gestores que ficam sentados na cadeira e não sabem como fazer, e ficam só se queixando da crise o tempo todo... Dizem que o município está ruim, que não tem dinheiro, esses não conseguem recursos, porque se ficar sentado é pior.

Ainda apresentei uma PEC, que está tramitando na Casa, para dar um espaço melhor à UPB, e dar um grande prestígio, que é colocar a UPB para indicar um membro dos Tribunais de Contas do Estado e dos Municípios. Mais do que justo, pois é uma entidade que representa 417 municípios e nem sequer pode indicar nada. E fica no embola-embola.

O Sr. Robinho:- V.Ex^a me permite um aparte?

O Sr. MARQUINHO VIANA:- Concederei o aparte a V.Ex^a, no final.

Sr. Presidente, queria falar de outro projeto que está tramitando na Casa, que regulamenta o uso da água.

Estamos em tempo de crise hídrica. Não se pode mais admitir as pessoas lavando carros, fachadas de prédios e passeios com água tratada. Então, esse projeto de lei regulamenta taxas para o mau usuário, aquele que utiliza água tratada para lavar seus carros, fachadas de prédios e passeios.

O projeto está tramitando, espero contar com o apoio dos nobres deputados. Embora tenha 11 assinaturas de deputados, é para tramitação. Não estão assegurados os 32 votos que assinaram para fazer a discussão. Nobre presidente, não sei se V.Ex^a é contra ou a favor, porque não assinou a PEC, mas só para ter o debate, para discutir.

Para finalizar, com o aparte o deputado Robinho.

O Sr. Robinho:- Srs. Deputados, quero parabenizá-lo em termos quando fala que o prefeito tem que se articular, tem que sair, mas os prefeitos vivem a pior crise da história! Se se analisar os repasses do governo federal, do governo do Estado, se se analisar os convênios, os repasses dos convênios, se se analisar esse segmento, poucos prefeitos da atual legislatura vão conseguir reeleição e poucos estão tendo uma boa avaliação.

O Sr. MARQUINHO VIANA:- Concluindo, nobre presidente, respondendo ao aparte do nobre deputado Robinho, eu penso o seguinte: o prefeito tem que acompanhar o que está acontecendo no País. O que não pode é ele estar com a folha estourada e continuar contratando mais gente. Ele tem que se adequar e tirar aqueles funcionários contratados que não estão contribuindo.

Era isso, nobre presidente. O deputado Fabinho está buscando assinaturas para criar a Frente Municipalista de Parlamentares. Acho que é válido. Acho que o município...

O Sr. PRESIDENTE (Marcelo Nilo):- Para concluir, deputado.

O Sr. MARQUINHOS VIANA:- Concluindo, Sr. Presidente, pois temos votação ainda hoje. Agradeço a tolerância de V.Ex^a.

(Não foi revisto pelo orador nem aparteante.)

O Sr. Vítor Bonfim:- Questão de ordem, Sr. Presidente.

O Sr. PRESIDENTE (Marcelo Nilo):- Questão de ordem do deputado Vítor Bonfim.

O Sr. Vítor Bonfim:-Sr. Presidente, a Comissão de Agricultura se reuniu na manhã de hoje e deliberou, tendo em vista essa crise hídrica que o País atravessa e sobretudo e em especial, deputado Zó, deputado Gika, a questão do lago do Sobradinho, receber, dia 26, quarta-feira próxima, às 15 horas, uma comitiva dos deputados do estado vizinho de Pernambuco. Então, os deputados estaduais da Bahia, juntamente com os deputados estaduais de Pernambuco poderão criar uma pauta comum para levar ao governo federal, deputado Fabíola Mansur, para que possamos tratar a questão da crise hídrica do Rio São Francisco, do Lago de Sobradinho.

Assim, os deputados que fazem parte da Comissão de Agricultura e todos aqueles que tenham atuação e interesse nessa questão, como os deputados Luciano, Adolfo Viana, que não é membro da Comissão mas tem atuação lá, o deputado Rosemberg Pinto... Quero trazer ao conhecimento de todos e deste Plenário que, na próxima quinta-feira, dia 26, às 15 horas, estaremos recebendo cinco deputados do estado de Pernambuco para tratarmos da questão da.

Era isso, Sr. Presidente, muito obrigado pela oportunidade.

O Sr. Adolfo Viana:- Questão de ordem, Sr. Presidente.

O Sr. PRESIDENTE (Marcelo Nilo):- Questão de ordem do deputado Adolfo Viana.

O Sr. Adolfo Viana:- Sr. Presidente, serei bastante breve, gostaria de pedir ao nobre deputado Vitor Bonfim que fizesse uma extensão do convite também para a Comissão de Meio Ambiente, de Combate à Seca e Recursos Hídricos para que pudéssemos somar forças neste sentido. O presidente da Comissão é o deputado Marcell Moraes. Encaminhando para ele, está encaminhando para toda a Comissão.

O Sr. Zó:- Questão de ordem, Sr. Presidente.

O Sr. PRESIDENTE (Marcelo Nilo):- Questão de ordem, depois deputado Zó, só gostaria que fosse breve.

O Sr. Zó:- É rápido. É só para dizer que amanhã, às 15h30min, em Brasília, essa pauta será levada pelos prefeitos de Petrolina e de Juazeiro. Eu e o deputado Vitor Bonfim iremos representando essa Comissão e os deputados de Pernambuco também, acompanhados dos deputados federais e dos senadores da Bahia Otto Alencar e de Pernambuco Fernando Bezerra.

Então, é uma pauta cujo assunto preocupa muito a região e a Assembleia está representada. Os deputados que quiserem ir também é importante reforçar essa luta.

Dia 10, em Petrolina, terá uma audiência pública do Senado, convocada pelo senador Fernando Bezerra.

Muito obrigado, Sr. Presidente.

ORDEM DO DIA

O Sr. PRESIDENTE (Marcelo Nilo):- Ordem do Dia.

Srs. Deputados, lembramos, conforme anunciamos anteriormente, que toda terça-feira teremos votação. Se não tiver projeto do governo conseguiremos qualquer projeto de parlamentar ou da Mesa Diretora. Hoje temos dois projetos. Vamos votar o primeiro, que foi aprovado na Mesa, já conversei com diversos deputados, que é passar a sessão ordinária de quinta de manhã para quinta à tarde, para que as comissões possam funcionar quinta pela manhã. Geralmente, quinta à tarde se transforma em sessão especial. Mas óbvio que os dois Líderes Partidários têm que concordar.

Então, vamos para a primeira votação do dia.

Em votação o projeto de resolução nº 2.312/2015, de autoria da Mesa Diretora, que dá nova redação ao art. 88 da Resolução nº 1.193/85:

(Lê) *“Art. 1º – O art. 88 da Resolução nº 1.193, de 17 de janeiro de 1985, passa a ter a seguinte redação:*

'Art. 88 – A Assembleia Legislativa reunir-se-á ordinariamente às segundas, terças, quartas e quintas-feiras às 14h30min.'

Art. 2º -Esta Resolução entra em vigor na data da sua publicação.”

Falta o parecer da Comissão de Constituição Justiça.

Designo o deputado Euclides Fernandes para relatar a matéria.

O Sr. PRESIDENTE (Marcelo Nilo):- Com a palavra o deputado Euclides Fernandes para relatar a matéria.

O Sr. EUCLIDES FERNANDES:- Sr. Presidente, Srs. Deputados, fui designado, como membro da Comissão de Justiça da Assembleia Legislativa do Estado da Bahia, para relatar o projeto de resolução nº 2.312/2015, oriundo da Mesa Diretora, que busca formalizar uma mudança que diz respeito às sessões ordinárias que acontecem às quintas-feiras pela manhã, para que passem a ser às quintas-feiras à tarde.

O objetivo desta proposição é o de abrir espaço, às quintas pela manhã, para a realização de reuniões das comissões. É claro e óbvio que o nosso tempo de sessões das comissões às terças e quartas pela manhã é insuficiente para que as reuniões possam acontecer de maneira mais adequada, evidentemente apresento que este projeto de resolução está em conformidade com o que estabelece a ordem jurídica brasileira, a Constituição Federal e a Constituição Estadual. Então, como responsável pelo parecer na Comissão de Justiça, somos pela aprovação do presente projeto de resolução nº 2.312.

Era só isso, Sr. Presidente.

(Não foi revisto pelo orador.)

O Sr. PRESIDENTE (Marcelo Nilo):- Em votação o parecer do nobre deputado Euclides Fernandes no âmbito da Comissão de Constituição e Justiça. Os Srs. Deputados que o aprovam permaneçam como se encontram. (Pausa) Aprovado.

Em Plenário. Em votação o projeto de resolução nº 2.312/2015, de autoria da Mesa Diretora, que dá nova redação ao art. 88 da Resolução nº 1.193/85; dispõe o Art. 88 da Resolução de 1.193, de 17 de janeiro de 1985, passa a ter a seguinte redação: (Lê) *“Art. 1º – O art. 88 da Resolução nº 1.193, de 17 de janeiro de 1985, passa a ter a seguinte redação:*

‘Art. 88 – A Assembleia Legislativa reunir-se-á ordinariamente às segundas, terças, quartas e quintas-feiras às 14h30min.’

Art. 2º -Esta Resolução entra em vigor na data da sua publicação.”

Em votação. Os Srs. Deputados que o aprovam permaneçam como se encontram. (Pausa) Aprovada pela unanimidade dos presentes. **(Publicado no DL em 25/03/2015)**

Como ninguém pediu quórum, eu só vou cortar o ponto dos deputados que não marcaram a presença.

Aqui tem um projeto do deputado Marquinho Viana, que concede a Comenda Dois de Julho ao deputado federal José Rocha. Há dispensa de formalidades pedida pelos Líderes Partidários. Fica concedida a Comenda Dois de Julho ao deputado federal José Rocha.

Designo para relatar a matéria o meu querido amigo, meu Líder, o deputado Euclides Fernandes.

O Sr. PRESIDENTE (Marcelo Nilo):- Com a palavra o deputado Euclides Fernandes para relatar a matéria.

O Sr. EUCLIDES FERNANDES:- Sr. Presidente, Srs. Deputados, fui designado, como membro da Comissão de Justiça da Assembleia Legislativa, para dar o parecer ao projeto de resolução nº 2.304/2015, que concede a Comenda Dois de Julho ao deputado federal José Rocha.

Na verdade, essa Comenda tem como escopo, como objetivo fazer referência, destacar figuras da Bahia ou do Brasil que têm relevantes serviços prestados à sociedade baiana.

O deputado José Rocha tem vários mandatos de deputado federal; é um defensor intransigente, na Câmara Federal, dos interesses maiores da sociedade baiana e do Estado da Bahia.

O presente projeto de resolução está em conformidade ao que estabelece ao Regimento Interno desta Casa de leis da Assembleia Legislativa do Estado da Bahia.

Por isso, Sr. Presidente, somos favoráveis à concessão Comenda Dois de Julho ao nobre deputado federal José Rocha.

(Não foi revisto pelo orador.)

O Sr. PRESIDENTE (Marcelo Nilo):- Em votação no âmbito da Comissão de Constituição e Justiça.

Os Srs. Deputados que o aprovam permaneçam como se encontram. (Pausa) Aprovado.

A votação é secreta.

Srs. Deputados, depois de encerrarmos esta sessão ordinária, gostaria de convidar todos os deputados para uma reunião administrativa na Presidência. Isso será rápido. Trata-se de um assunto muito importante. Convido todos para uma reunião na Presidência a fim de conversarmos. Precisamos tomar uma decisão o mais rápido possível. E o dia mais fácil de se reunir é a terça-feira.

Agradeço a V.Ex^{as}.

Em votação. A votação é secreta.

Ninguém pediu verificação de quórum. Há de ter 32 votos. Não cortarei o ponto, porque ninguém pediu verificação de quórum.

Srs. Deputados, comecem votar a concessão da Comenda Dois de Julho para o deputado federal José Rocha.

O Sr. Marquinho Viana:- Sr. Presidente, questão de ordem para explicar a medalha Dois de Julho.

O Sr. PRESIDENTE (Marcelo Nilo):- Os deputados Fábio Souto e Robinho foram as duas pessoas quem, corretamente, pediu que quando fosse um título, o mesmo fosse orientado.

Decidimos o seguinte. Para conceder qualquer título, o autor da proposta de

concessão discursará e fará uma apresentação do homenageado. Como o deputado federal José Rocha é conhecido, até dispensamos. Mas o deputado Marquinho Viana quer apresentar.

O Sr. Robinho:- Mas não vai ter mais título com aquela quantidade, né presidente? Porque, aí, o negócio ficará bravo.

O Sr. PRESIDENTE (Marcelo Nilo):- Não. Não vai ter não. Quando se tratar de proposta de concessão de homenagem, o autor proponente fará um discurso durante 20 minutos, a fim de explicar o currículo do homenageado.

O Sr. Robinho:- Presidente, agradeço a sua compreensão da minha reclamação. Acho esta a forma mais justa para que não possamos dar título a quem não merece.

O Sr. PRESIDENTE (Marcelo Nilo):- V.Ex^a tem toda a razão.

O Sr. PRESIDENTE (Marcelo Nilo):- Com a palavra o deputado Marquinho Viana para discursar durante 20 minutos, a fim de apresentar o deputado José Rocha; apesar de ser desnecessário, porque o homenageado é conhecido por todos nós. Mas é interessante V.Ex^a explicar por que sugeriu a homenagem.

O Sr. MARQUINHO VIANA:- Serei rápido, Sr. Presidente, até porque vários deputados já votaram.

Só quero explicar que o deputado José Rocha está no seu 10º mandato. Ele foi 4 vezes, aqui nesta Casa, deputado estadual; assumiu diversos cargos como 1º secretário, 2º secretário, vice-presidente, presidente de diversas comissões e, também, membro titular de diversas comissões nesta Casa e ainda presidente do Esporte Clube Vitória, pois é um desportista. E, na Câmara Federal, está cumprindo o seu 6º mandato. Hoje, na Bahia, é o deputado que tem mais mandatos. Ao todo, são 10 mandatos parlamentares: 4 mandatos como deputado estadual e 6 mandatos como deputado federal.

É mais do que justa esta homenagem ao nobre deputado. E ele já me relatou que poderá não ser mais candidato nas próximas eleições para deputado federal. Possivelmente, será outro candidato no lugar dele.

Mas como acho que ele ainda goza de um vigor e de uma virtude, eu peço aos seus filhos para persuadi-lo a se candidatar nas próximas eleições. O seu filho Manoel Rocha é prefeito de Coribe. Lá, obteve quase 4 mil votos. A esposa dele é médica, ele também, é médico, tem um filho médico e uma filha dentista, e um outro filho advogado. Infelizmente, não fui assessor do deputado José Rocha, foi um irmão meu, Marcelo Viana, por vários anos, mas ele foi votado também em nosso município Barra da Estiva desde 1990.

Eu poderia ficar aqui a falar do deputado por meia hora, porque é um parlamentar e um homem público de uma seriedade que esta Casa conhece.

Obrigado a todos que votaram a favor.

(Não foi revisto pelo orador.)

O Sr. PRESIDENTE (Marcelo Nilo):- Encerrada a votação.

Resultado: Aprovado o Projeto de Resolução nº 2.304/2015: 33 – SIM; 09 – NÃO. **(Publicado no DL em 14/03/2015)**

Antes de encerrar a sessão, gostaria de convidar a todos os deputados para irem à sala da presidência, a fim de conversarmos sobre assuntos administrativos.

Agradeço a presença de todos e declaro encerrada a sessão.

Departamento de Taquigrafia / Departamento de Atos Oficiais.

*Informamos que as Sessões Plenárias se encontram na internet no endereço <http://www.al.ba.gov.br/v2/sessoes.cfm>. Acesse o caminho **Sessões** e leia-as na íntegra.*